



## PRECISAMOS FALAR SOBRE AS CERVEJAS...

Dentro da Maratona de conhecimento pelos 7 anos do NOVO, agora é a vez de você aprender um pouco mais sobre "as loiras geladas". Nos dias de hoje, com tanta variedade, não basta apenas gostar. Cerveja tem muitos tipos, sabores, temperatura correta e muito mais. Especialista no assunto explica inclusive se o famoso colarinho é correto ou está por fora.

#10

# Risco de suicídio faz pivô do desvio de R\$ 19 milhões no Idema ir para casa

Juiz autoriza prisão domiciliar de Gutson Bezerra por 60 dias amparado em parecer do Ministério Público. Há informação de que ele teria celebrado acordo para delatar políticos do RN. **Cidades #9**



NATASHA MONTEIR

## MEC condena parecer de Janot contra reforma

Ministério da Educação (MEC) emite nota condenando parecer do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviado ao STF, no qual ele se posiciona

pela inconstitucionalidade da Medida Provisória (MP) 746/2016, que busca a reforma do ensino médio. Ação será julgada em fevereiro.

**Cidades #11**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Estreia do novo time do América no Campeonato Potiguar 2017 está marcada para o dia 15 de janeiro, contra o Santa Cruz



FÁBIO CORTEZ / NOVO

## Vereador anuncia ação contra Prefeitura

**Política #3**

## “Tenentes de toga” conduzem balbúrdia jurídica, diz cientista

Cientista político Luiz Werneck Vianna, da PUC do Rio, afirma que tumulto na vida política do País é comandado pelo Ministério Público e o Judiciário. **Política #2**

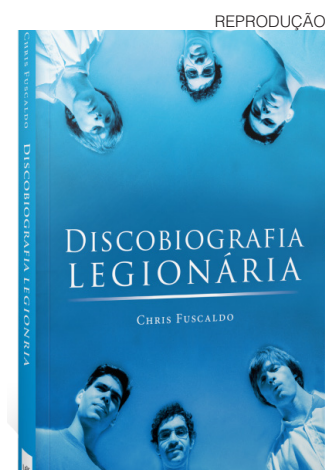
## América apresenta elenco para 2017 e seu novo “sócio-torcedor”

Alvirrubro apresenta oficialmente seu novo time com atletas que vão disputar o Campeonato Potiguar do ano que vem, em evento promovido na Arena das Dunas. Técnico

Felipe Surian permanece como principal “reforço” para a próxima temporada. Ele participa diretamente da montagem do elenco rubro e começa a implantar a sua filosofia de jogo para a equi-

pe. Além dos atletas, o evento serviu para que a diretoria americana apresentasse detalhes do seu novo programa de sócio-torcedores, que tem como alvo a fidelização da torcida e a conclusão do

seu próprio estádio, a Arena América. Há ainda um novo acordo com a Arena das Dunas, que passa a ter um de seus vestiários decorado com as cores e saudações do time. **Esportes #12**



REPRODUÇÃO

## Livro explica o fenômeno da Legião

Editora Leya lança “Discobiografia Legionária”, livro da jornalista Chris Fuscaldo que conta os bastidores das gravações dos discos da banda de Renato Russo. **Cultura #16**



### Roda Viva [Cassiano Arruda]

Mesmo perdendo um semestre com greves, Ufersa bate recorde de graduados em 2016. **#4**



### Cena Urbana [Vicente Serejo]

O poder fascina muito mais do que a crise que cerca os governos. **#5**



### Artigo [Geraldo Ferreira]

Nada deixa as pessoas tão abobalhadas como discutir sobre sexo. **#4**



### Jornal de [Daniel Menezes]

Vereador Ranieri Barbosa caminha a passos largos rumo à presidência da Câmara Municipal. **#6**



# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

## Estados querem mais R\$ 178 bilhões para Previdência

**Governadores cobram ajuda** para equilibrar previdências e oferecem valores que têm a receber no futuro, como royalties, arrecadação de tributos, dívida ativa e outras vinculações

**Idiana Tomazelli**  
Agência Estado

Os Estados cobram uma posição mais "asserativa" da União por uma ajuda de curto prazo com o objetivo de equilibrar suas Previdência. Uma das sugestões é a realização de aporte de até R\$ 178,3 bilhões em quatro anos para cobrir parte do déficit financeiro provocado pelas aposentadorias. Em troca, oferecem garantias como imóveis ou receitas futuras.

Sem o socorro, dizem que será impossível fazer a "transição" para as medidas estruturais já acordadas com o governo federal, como o apoio à reforma da Previdência e a elevação de alíquotas de contribuição de servidores estaduais.

A proposta dos Estados prevê que a União repassará uma parcela equivalente a 80% dos déficits estaduais em 2017, 60% em 2018, 40% em 2019 e 20% em 2020. O percentual é decrescente porque, com as medidas estruturais, o déficit previdenciário passaria a diminuir, seja porque haveria incremento na arrecadação, seja porque haveria contenção no ritmo das despesas.

Mesmo assim, a fatura é bilionária, pois, em valores absolutos, os rombos previstos são significativos: R\$ 87,2 bilhões no ano que vem, R\$ 92,1 bilhões em 2018, R\$ 96,5 bilhões em 2019 e R\$ 101,2 bilhões em 2020. Os defensores da medida alegam que, como o repasse seria despesa financeira, não haveria impacto no resultado primário da União.

"(Os secretários) Manifestam a sua expectativa de que as medidas em estudo para enfrentamento do problema previdenciário possam contemplar, a curto prazo, a elevação de receitas e/ou a realocação de recursos capazes de mitigar os déficits projetados para o exercício de 2017 e subsequentes, sem prejuízo da adoção de outras iniciativas de caráter estruturante e impacto a médio e longo prazo", dizem os Estados em carta obtida pela reportagem.



// Governador Luiz Fernando Pezão, do Rio de Janeiro, defende venda de dívidas

A equipe econômica tem sinalizado que não há espaço fiscal para nova ajuda aos Estados. Só no ano que vem, a União deve ter déficit de R\$ 139 bilhões. O Ministério da Fazenda informou que esse tipo de proposta já foi descartado, pois é incompatível com a ideia de consolidação fiscal nos Estados.

### GARANTIAS

Os Estados argumentam que não seria dinheiro dado. A União receberia como garantias valores que os governos estaduais têm a receber no futuro (em até 20 anos), como royalties, arrecadação de tributos, dívida ativa e outras vinculações de receitas. Ações de empresas e imóveis também poderiam ser entregues ao governo.

A operação seria negociada entre cada Estado e o governo federal. Poderia envolver a emissão de títulos pela União para a "compra" desses direitos sobre a receita futura, com operação especial de crédito com essa finalidade. Consultores que assessoraram a elaboração da proposta afirmam que toda a operação seguiria regras de mercado, com remuneração ao investidor (neste caso, a União).

Governadores, como Luiz Fernando Pezão (Rio), defendem a possibilidade de os Estados securitizarem (venderem com algum desconto) sua dívida ativa ou fluxos de receita futuros. Isso traria dinheiro hoje para os governos. Mas a avaliação é de que, sozinhos, poucos conseguiriam colocar esses títulos no mercado, daí

a necessidade de respaldo da União.

"Sem um aporte para o curto prazo do governo federal, nenhum Estado vai conseguir chegar a nenhum ajuste previdenciário. O que os Estados estão sentindo é que a conversa sobre o presente, sobre como chegaremos no médio prazo, precisa ser mais assertiva", disse à reportagem uma fonte que participa das negociações.

O argumento dos governos estaduais é que os ajustes acordados na "pacto pela austeridade" terão efeitos só daqui a alguns anos. Para fazer jus ao dinheiro, eles teriam de cumprir metas. Caso contrário, perderiam o direito à ajuda e os valores desembolsados seriam convertidos em dívida.

## Após pressão de prefeitos, União muda data para pagar repatriação

Após a pressão de prefeitos, que promoveram um verdadeiro levante diante da decisão do governo federal de repassar a parcela da multa da repatriação aos municípios apenas em 2017, foi publicada na tarde de ontem uma retificação na Medida Provisória n.º 753/2016, que trata da divisão dos recursos. Pela nova versão, os efeitos da medida para os municípios passam a valer a partir de 30 de

dezembro deste ano. Na prática, o governo alterou o texto para viabilizar o repasse ainda este ano, via Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Antes, o texto publicado ontem, também em edição extra do DOU, previa o pagamento a partir de 1.º de janeiro de 2017.

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, comemorou a decisão. Des-

de ontem à noite, ele articulou com outros prefeitos, principalmente do PMDB (partido do presidente Michel Temer), para tentar reverter a determinação do governo e cobrar o pagamento ainda este ano.

Os prefeitos estão com a corda no pescoço: em fim de mandato, não podem deixar restos a pagar (dívidas) sem que haja verba suficiente para honrá-los, mesmo que sejam eles próprios os próxi-

mos mandatários do município. Por isso, o repasse dos R\$ 5,6 bilhões da multa da repatriação aos municípios é crucial. "Não é justo o que o governo fez, foi uma discriminação odiosa", criticou Ziulkoski.

Em meio à insatisfação, prefeitos do PMDB em diversos Estados, como no Rio Grande do Norte, chegaram a ameaçar com a desfiliação do partido em repúdio à decisão, contou o presidente da CNM.

### // Análise

## Cientista político diz que 'tenentes de toga' manipulam a crise

**Wilson Tosta**  
Da Agência Estado

O cientista político Luiz Werneck Vianna, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio, vê "uma inteligência" - a das corporações jurídicas, como o Ministério Público e o Judiciário - no comando do tumulto que marca a vida política do País há meses. "Essa balbúrdia é provocada e manipulada com perícia", diz em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, ao se referir à di-

vilgação com estardalhaço de casos de corrupção envolvendo políticos.

Para ele, procuradores e juizes são "tenentes de toga" - uma comparação com os jovens militares dos anos 20 -, mas, diferentemente dos revolucionários fardados do passado, não têm programa além de uma "reforma moral" do País. E, ao se apresentarem como defensores do interesse público, reforçam suas conquistas particulares, corporativas, inclusive os altos vencimentos.

### ENTREVISTA

**Luiz Werneck Vianna**  
Cientista político

**Os vazamentos de delações de executivos da Odebrecht caíram como uma bomba na classe política. O que podemos esperar da crise, que parece não ter fim?**

Essas coisas não estão acontecendo naturalmente. Não são processos espontâneos. A esta altura, a meu ver, não há dúvida de que há uma inteligência organizando essa balbúrdia. Essa balbúrdia é provocada e manipulada com perícia.

**Mas quem faz isso? O MP? O Judiciário?**

Essas corporações tomaram conta do País.

**Estão se sobrepondo ao sistema político?**

Sim, claramente. E também ganhando mais poder. Na defesa dos interesses públicos, reforçam suas conquistas corporativas. Então não se pode mexer na questão do teto salarial.

**Podemos concluir que a crise se prolongará?**

O fato é que se criou, nesses últimos anos, uma cultura corporativa muito poderosa. Se você fizer um recenseamento dessas corporações, dos seus encontros anuais, são milhares de profissionais que anualmente se reúnem em algum canto, em geral paradisíaco, para definir a sua agenda, do ponto de vista corporativo. E os partidos, aí, não têm penetração, não têm inclusão. São figuras mantidas à margem.

**Mas as posições defendidas por esses setores têm sustentação na sociedade?**

Esse andamento não foi previsto. Foi sendo percebido ao longo do processo. Uma coisa sabiam: que a conquista da mídia era estratégica. Se você pegar os textos que embasam as ações da Lava Jato, lá nos escritos do juiz Sérgio Moro, vai ver a percepção que eles tinham a respeito da mídia como dimensão estratégica a ser envolvida. As ruas foram o inesperado, mas que aos poucos foi-se descobrindo como outra dimensão a ser trabalhada. Então, montou-se uma rede, que hoje já não atua mais espontaneamente. Esse processo é, a essa altura, governado. Imprime-se a ele uma certa direção. Agora, para quê, para onde, acredito que eles não sabem.

**O papel dessas corporações teria de ser revisto?**



Só quem pode enfrentar essas corporações é o poder político organizado. Quando elas são atacadas, se defendem dizendo que na verdade quem está sendo atingido é o interesse público. Conseguiram armar esse sistema que as tem protegido de crítica. A questão (da limitação) dos altos salários, por exemplo. Dizem que essas não são medidas corretivas, mas sim que penalizam o poder judicial. Quando eles se protegem da opinião pública mobilizando na outra mão a Lava Jato, ficam inatacáveis.

**O governo Temer sobrevive até 2018?**

Torço para que isso ocorra. Porque a destruição desse governo agora nos joga nas trevas. Destitui-lo para quê? Para fazer eleição direta? Fazer eleição direta neste caos? Quem vai ganhar isso?

**Vivemos uma espécie de "Revolução dos bacharéis"?**

Não, não, não. Tem uma metáfora melhor, a dos tenentes.

**Faltam controles sobre essas corporações?**

Em princípio, não. O problema é que as instituições têm de ser "vestidas" pelos personagens. E, a partir de certo momento, os personagens começaram a ter comportamentos bizarros. E que têm essa visão iluminada que os tenentes tiveram, nos anos 20. Só que os tenentes tinham um programa econômico e social para o País. E esses tenentes de toga não têm. São portadores apenas de uma reforma moral.

**A atuação dessas corporações fortalece a negação da política?**

Sim. Elas só existem desse jeito destravado, sem freios, porque as instituições republicanas recuaram. E o presidencialismo de coalizão teve responsabilidade nisso. Porque rebaixou os partidos, fez dos partidos centros de negócio.



# CMN estuda ação contra a Prefeitura para cobrar R\$ 12 mi

Segundo os vereadores, Poder Executivo não cumpriu projetos determinados por eles no Orçamento Anual de 2016 através das emendas impositivas aprovadas no final do ano passado

Igor Jácome e Norton Rafael  
Do NOVO

A Câmara Municipal de Natal (CMN) vai entrar com uma ação na Justiça pedindo o bloqueio de cerca de R\$ 12 milhões nas contas da Prefeitura. Segundo os vereadores, o Poder Executivo não cumpriu projetos determinados por eles no Orçamento Anual de 2016, através das emendas impositivas aprovadas no final do ano passado. O pedido está sendo preparado pela Procuradoria Geral da Câmara, segundo o vereador Sandro Pimentel, um dos propositores da ação.

O NOVO não conseguiu confirmar a informação com a procuradoria. Ontem, o presidente do Legislativo, Franklin Capistrano afirmou que desconhecia o fato. "Não tenho essa informação", declarou.

Sandro afirmou que, embora os vereadores tenham aceitado reduzir as emendas



// Emenda impositiva é um meio pelo qual o parlamentar indica onde um determinado montante será aplicado

impositivas no ano passado, por causa da situação financeira do município, o Executivo não cumpriu os projetos. A emenda impositiva é um meio pelo qual o parlamentar indica onde um determinado montante será aplicado, ao

longo do ano. Normalmente o recurso é aplicado em equipamentos públicos nos bairros onde estão as bases dos políticos. Pimentel, por exemplo, destinou os R\$ 200 mil a que tinha direito. "Foram quatro ou cinco áreas, como

compra de insumos para caminhões, cultura, academia da terceira idade para o Placal, entre outros. A prefeitura não fez nada", declarou.

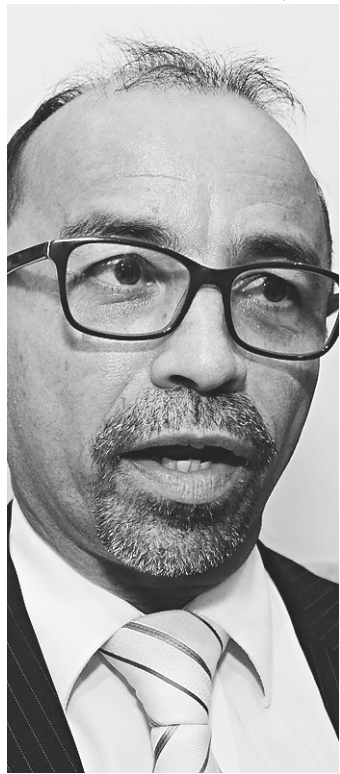
Audiências públicas foram realizadas ao longo do ano com a Secretaria de Pla-

nejamento, para tentar resolver a situação. Pimentel disse, entretanto, que a prefeitura sempre informava que não havia dinheiro. O NOVO tentou entrar em contato com a secretária Virgínia Ferreira, titular do Planejam-

to, mas não teve as ligações atendidas.

Já Dionísio Gomes, controlador-geral do município, afirmou que a Prefeitura ainda tenta executar os projetos, porém "nem sempre ocorre como os vereadores esperam". Apontou, por exemplo, que os projetos às vezes dependem de licitação, ou execução prévia de outras obras do Executivo. "Tudo isso a gente cumpre. Está sendo feito de forma gradativa", disse. O problema, de acordo com ele, é que o município teve queda de receitas e enfrenta uma crise econômica que o impede de investir recursos em reformas de praças e construções de academias, por exemplo. "A regra maior é o pagamento dos servidores. Se não temos dinheiro para tudo, priorizamos isso. Estamos cumprindo gradativamente. Os vereadores assumem compromisso com suas bases, mas nem sempre ocorre como eles esperam", argumentou. A prefeitura soma dívidas de cerca de R\$ 180 milhões.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Sandro Pimentel: "Prefeito fez isso ano passado e quer repetir"

## Vereador quer impedir Município de gastar receitas do IPTU 2017 ainda este ano

O vereador Sandro Pimentel também apresentou denúncia ao Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado na última segunda-feira (19) para tentar impedir o Executivo de gastar, ainda neste ano, receitas do IPTU 2017. O prefeito Carlos Eduardo decretou desconto de 22% a quem pagar integralmente o imposto até a sexta-feira (23).

O vereador afirma que o uso do recurso ainda em 2016 seria inconstitucional, visto que o imposto é referente a janeiro do próximo ano. "O prefeito já fez isso no ano passado e quer repetir. Ele não pode fazer isso. É um crime administrativo gra-

ve. Ele está antecipando um imposto", criticou.

O vereador que a atitude seria um crime de responsabilidade, prevista, por exemplo, pela Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe os gestores de antecipar receitas no seu último ano de mandato. O mandato atual de Carlos Eduardo acaba no próximo dia 31. A lei também veda operações de crédito. O Tribunal de Contas do Mato Grosso do Sul tomou uma decisão nesse sentido no início do mês, quando proibiu a Prefeitura de Campo Grande de antecipar o IPTU.

O procurador Dionísio Gomes confirmou que o municí-

pio enviou os carnês do IPTU em dezembro, mas disse que o objetivo final não seria antecipar o pagamento. "O fato é que a gente manda em dezembro, porque se deixa para janeiro, tem muita gente que vai para o veraneio, não recebe, e também é muito grande a quantidade de pessoas que não recebe o carnê, por algum erro, e vem à Prefeitura. A gente quer evitar isso. Ninguém é obrigado a pagar agora. Paga quem quer. O vencimento continua em janeiro", argumentou.

O controlador ainda classificou a ação do vereador como "mesquinha" e disse que a Prefeitura não tem como dife-

renciar o recursos que entra na conta única do município. "A gente manda carne agora. Se a pessoa prefere pagar logo, esse dinheiro entra no caixa único. O dinheiro está na conta, não está marcado e a Prefeitura está precisando. É uma coisa tão pequena. Quem ganha alguma coisa com isso? É muita mesquinha", concluiu.

Apesar do controlador ter declarado que a Prefeitura não estava incentivando o pagamento antecipado, o site da Secretaria Municipal de Tributação apresenta os "benefícios oferecidos" pelo programa Bom Pagador, como os 22% de desconto para pagamento à vista.

### AUMENTO

**O IPTU terá aumento de 8,78% provocado pela inflação, segundo a prefeitura.**

Entretanto, o cidadão sentirá maior impacto por causa da taxa de lixo. O tributo que recebia descontos de 60% anualmente virá cobrado integralmente. Em algumas contas, o valor será superior ao IPTU. O secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes não atendeu às ligações do NOVO.

// Brasília

## Câmara dos Deputados aprova e renegociação da dívida dos estados vai à sanção

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem o projeto de lei que trata da renegociação das dívidas dos estados com a União. A renegociação prevê o alongamento da dívida por 20 anos e a suspensão do pagamento das parcelas até o fim deste ano, com retomada gradual a partir de 2017. Votaram favoravelmente 296 deputados e 12 contrários. O texto segue, agora, para sanção presidencial.

Depois de várias rodadas de negociações entre líderes partidários e governadores de estados endividados, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, os deputados concordaram em aprovar a propostas rejeitando parte das mudanças feitas no Senado. As mudanças aprovadas pela Câmara contrariam o entendimento da área econômica do governo, que considera essencial medidas de corte de gastos e ajuste fiscal

pelos estados.

Em acordo firmado na manhã de hoje (20), ficou decidido que o relator da proposta, deputado Esperidião Amin (PP-SC), retiraria do texto a maioria dos dispositivos incluídos que previam contrapartidas para os estados que assinassem a renegociação das dívidas.

Entre as medidas que foram retiradas do projeto estavam o aumento da contribuição previdenciária dos servidores, suspensão de aumentos salariais e de realização de concursos públicos, privatização de empresas e a redução de incentivos tributários;

A aprovação da renegociação das dívidas ocorreu apesar da obstrução de partidos de oposição, como Rede e PSOL, contrários a impor uma moratória aos estados com problemas financeiros. Durante todo o processo de discussão, o PT tentou obs-



// Renegociação prevê o alongamento da dívida por 20 anos e suspensão do pagamento das parcelas

truir a votação. Ao final, no entanto, o partido votou favoravelmente à proposta.

Pelo entendimento dos

líderes da base aliada e do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), as contrapartidas e con-

dicionantes às leis estaduais deverão ser analisadas e votadas pelas assembleias legislativas.

Segundo o texto aprovado, o novo prazo para pagamento da dívida dos estados com a União será de até 360 meses, contado a partir da data de celebração do contratual original. Com a renegociação, que também reduz o valor da parcela mensal a ser pagas pelos estados à União, os governadores se comprometem a desistir de eventuais ações judiciais que tenham por objeto a dívida.

### MAIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello concedeu hoje (20) prazo de dez dias para a Câmara dos Deputados se manifestar sobre a ação em que o Partido Solidariedade tentará barrar a eventual candidatura do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), à reeleição. A ação foi proposta na semana passada pela legenda.



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Negócio preciso

É urgente a resposta do governo Temer para o pleito dos estados sobre uma possível ajuda da União para que estes consigam reequilibrar suas previdências.

Uma das sugestões é a garantia de até R\$ 178,3 bilhões em quatro anos para cobrir parte do déficit financeiro provocado pelas aposentadorias. Em troca, os estados oferecem garantias como imóveis ou receitas futuras, oriundas, por exemplo, de royalties e arrecadação de tributos.

É consenso entre as administrações estaduais que, sem essa medida, será impossível fazer a "transição" para as medidas estruturais já acordadas com o governo federal, como o apoio à reforma da Previdência e a elevação de alíquotas de contribuição de servidores estaduais.

A proposta dos Estados prevê que a União repassará uma parcela equivalente a 80% dos déficits estaduais em 2017, 60% em 2018, 40% em 2019 e 20% em 2020. O percentual é decrescente porque, com as medidas estruturais, o déficit previdenciário passaria a diminuir, seja porque haveria incremento na arrecadação, seja porque haveria contenção no ritmo das despesas.

Mesmo assim, a fatura é bilionária, pois, em valores absolutos, os rombos previstos são significativos: R\$ 87,2 bilhões no ano que vem, R\$ 92,1 bilhões em 2018, R\$ 96,5 bilhões em 2019 e R\$ 101,2 bilhões em 2020. Os defensores da medida alegam que, como o repasse seria despesa financeira, não haveria impacto no resultado primário da União.

"[Os secretários] manifestam a sua expectativa de que as medidas em estudo para enfrentamento do problema previdenciário possam contemplar, a curto prazo, a elevação de receitas e/ou a realocação de recursos capazes de mitigar os déficits projetados para o exercício de 2017 e subsequentes, sem prejuízo da adoção de outras iniciativas de caráter estruturante e impacto a médio e longo prazo", dizem os estados em carta divulgada ontem. A equipe econômica tem sinalizado que não há espaço fiscal para nova ajuda às unidades federativas. Só no ano que vem, a União deve ter déficit de R\$ 139 bilhões. O Ministério da Fazenda informou que esse tipo de proposta já foi descartado, pois é incompatível com a ideia de consolidação fiscal nos estados.

Bom lembrar que esse empréstimo não trata-se de uma benesse. A proposta dos estados é que a União receba como garantias valores que os governos estaduais têm a receber no futuro (em até 20 anos), como royalties, arrecadação de tributos, dívida ativa e outras vinculações de receitas. Basta bom senso e entendimento de que o negócio é vantajoso, já que, em sendo feito, todos os lados ganham.



**Artigo** *Geraldo Ferreira*  
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

## O Imperativo Biológico

Nada deixa as pessoas tão abobalhadas como discutir sobre sexo e nunca tantas mistificações se aliam ao sagrado como nesse tema. Margaret Mead, com Sexo Em Samoa, tomou os rigores da moral sexual cristã como antinaturais e concluiu que seríamos mais felizes sem suas proibições angustiantes. A educação deveria ser feita para permitir escolha, não para defender uma conduta, ensinar como pensar, não o que pensar.

Deve-se evitar causas éticas, crenças, muitos caminhos estão abertos para escolha. Por terem a Mente aberta e o Sexo como prazer livre, os Samoanos eram felizes, livres dos tormentos e stress dos adolescentes americanos.

Essas conclusões foram frutos de 9 meses de estudo, diferente dos seis anos de Derek Freeman que encontrou em Samoa os mesmos traços ocidentais de Possessividade, ciúme masculino e valorização da virgindade, deixando Mead em apuros. Mas a senha estava dada, nunca mais a contenção sexual seria a porta para a pureza, nem o sexo seria visto como porta para os vícios e desatinos do mundo.

A compreensão do sexo moldado pela cultura, fornecida por Mead, teria desdobramentos em tudo à frente, chegando-se ao culto ideológico da negação completa da biologia humana, onde bebês seriam bissexuais, sendo moldados pela sociedade em homens e mulheres, para oprimirem ou serem dominados.

Essa ideologia vincula-se ao Marxismo, pós-modernismo e construcionismo social, confrontando a Neurociência, genética, psicologia, etnografia, que apontam diferença entre os sexos com origem na biologia humana.

Para Steven Pinker, em Tábula Rasa, a psicologia evolucionista tem documentado conflitos e confluências de interesse do mesmo sexo e do sexo oposto, Homens e mulheres não diferem em seu raciocínio, moral, amor, beleza, ferte, erotismo.

Arte e heterossexualidade não são construções sociais perniciosas. Diferenças entre os sexos não facultam desigualdades, homens e mulheres apresentam níveis médios de inteligência igual, linguagem e pensamento sobre o mundo físico semelhante, sentem as mesmas emoções básicas, gostam de sexo, buscam parceiros conjugais inteligentes, gentis, sentem ciúme, fazem sacrifícios pelos filhos, competem por status e parceiros sexuais e às vezes cometem agressão ao se empenhar por seus interesses.

A diferença entre os sexos diz sobre a necessidade de garantir a descendência. Para Pinker, há forças culturais que reforçam, mas o sexo é típico de ações e comportamentos que são esclarecidos pela biologia e pela seleção natural.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Força do grupo



O Centro de Estudos de Segurança e Cidadania realizou uma pesquisa, em parceria com o Ministério da Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público, para avaliar a performance do Ministério Público, sobretudo depois de ampliada a sua área de atuação no campo das investigações.

Apesar de ter ampliado suas prerrogativas na área criminal para praticamente todas as áreas de investigação na vida social e econômica do País, o que colocou em dúvida o nível de eficiência alcançado no cumprimento das suas atribuições de zelar pela ordem jurídica, preservar a democracia e proteger os interesses sociais e individuais indispensáveis. Entre as dúvidas colocadas pelos pesquisadores está a sua atuação como guardião de direitos, uma vez que vem se limitando a exercer papéis acusatórios tradicionais. Uma outra questão: A população está suficientemente informada do que pode esperar e cobrar dos promotores e procuradores? E termina colocan-

do um ponto crucial: - Eles estão a altura da do prestígio que desfrutam e dos altos salários que recebem?

A pesquisa identificou um problema na percepção do público que é o de privilegiar algumas áreas em detrimento de outras, havendo a percepção da falta de foco e de limites nos campos de atuação. Por esta razão, mesmo com sua autonomia funcional, o MP é percebido como sendo uma instituição frágil, com uma atuação aquém do que se poderia esperar. O estudo conclui que "as conclusões da pesquisa não são alvissareiras para o MP".

Levando-se em conta que a transformação institucional do Ministério Público começou em 1985, com a regulamentação da Lei de Ação Civil Pública e a criação do inquérito civil, um procedimento administrativo que possibilita a investigação e a coleta de provas e documentos que permitem aos promotores propor ações judiciais fora de área penal. Ela prosseguiu com a criação do cha-

mado Termo de Ajustamento de Conduta, outro dispositivo extrajudicial, que permite ao MP fechar acordos sem passar pelos Tribunais. E chegou ao ápice em 1988, quando, pressionada, a Assembléia Constituinte concedeu autonomia administrativa e funcional ao Ministério Público. A força institucional do órgão ficou evidenciada em 2013, quando, por pressão das ruas, a Câmara dos Deputados derrubou uma Proposta de Emenda Constitucional que limitava os seus poderes investigativos.

A partir de então - segundo os pesquisadores - aumentou a percepção de que o Ministério Público ficou exposto a pressões partidárias e dei-

xou-se envolver pelo ativismo político de alguns dos seus membros. As vésperas da eleição presidencial de 2002, por exemplo, um grupo de Procuradores da República usaram suas prerrogativas para desgastar o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e fortaleceu a campanha de Lula, candidato da oposição. Depois disso se sucedem os exemplos de tentativa de quem não recebeu um único voto se achar no direito de definir prioridades em matéria de orçamento e políticas públicas, intervindo em atos que são de competência de deputados e governadores. Estão relacionadas intervenções em áreas como patrimônio cultural, previdência, política fundiária, lazer e até questões de trânsito, sempre preocupados no suporte midiático.

A pesquisa mostra que existe um afastamento das tradicionais prerrogativas, dando presença e celeridade na área criminal, e não conseguem assumir o papel de guardião da democracia brasileira.

### BNovo imortal

O poeta Lívio Oliveira foi eleito, segunda-feira, para a Academia Norteriograndense de Letras. Dos 36 acadêmicos aptos a votar, 34 exerceram o direito. Lívio recebeu 25 votos e Ormuz Simonetti, nove. A candidata Naide Gouveia não foi votada.

### Alô Flávio

A turma das Lojas Riachuelo viveu momentos de agitação no dia de ontem, com um telefone. Era o presidente Michel Temer quem falor com Flávio Rocha para cumprimentá-lo pela entrevista que havia sido publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

### Presente no quintal



Lançado no final do século passado, o espetáculo "Um Presente de Natal, com roteiro e direção de Diana Fontes e música de Danilo Guanais, ganhou enorme repercussão, apresentado nas varandas do



### "Passaremos por dificuldades no ano que vem"

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES NA FESTA DE DIPLOMAÇÃO PARA NOVO MANDATO.

Palácio Potengi, até a queda de uma arquibancada, e teve de procurar outro palco. Este ano, a sua 19ª apresentação será feita na Cidade da Criança, "O Nosso Quintal" que começa a sua temporada hoje, e terá mais duas mostras sexta-feira e domingo

### Presença do craque

Tão assediado quando os diplomados pelos mandatos conquistados na eleição deste ano, na tarde de segunda-feira, no hotel Holiday Inn, foi o craque Rodriguinho, do Corinthians, de férias na terrinha, que distribuiu simpatia por lá.

### Comunistas no Palácio

Os camaradas do PC do B vão ocupar, na noite de hoje, o Palácio Potengi, onde funciona a Pinacoteca do Estado. Elas vão se encontrar na paz, para promover a confraternização partidária entrando no clima natalino

(por mais que os comunistas apregoem que são ateus), com direito a show musical de Pedrinho Mendes e Luando Monte.

### Espírito de natal

Os servidores estaduais, especialmente os lotados no Centro Administrativo realizam, na manhã de hoje, no prédio da Escola de Governo, a tradicional confraternização de fim de ano. Um ato ecumênico abre a programação que contará com o coral Som das Águas, formado por funcionários da Caern, além de músicos da Polícia Militar.

### Greve dos conservadores

Tido como uma entidade conservadora, o Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado realiza assembleia, amanhã, tendo como um dos itens de sua pauta, a decretação de uma greve. Greve contra o atraso nos pagamentos.

### Dia de Pagamento

O Governo do Estado anuncia para hoje o encerramento do pagamento do mês de Novembro do seu funcionalismo. Servidores que receberam, no último sábado, um "vale" de R\$ 5 mil, receberão, hoje a complementação.

### Recorde de formados



A Universidade do Semi Árido bateu um recorde, semana passada, na formatura das turmas concluintes do semestre letivo 2016.1 (só agora concluído, em virtude de greves). Foram graduados 413 concluintes, em 20 cursos distintos oferecidos no campus de Mossoró. Além desses, também colaram grau mais 150 concluintes dos campi de Pau dos Ferros, Caraúbas e Angicos, somando um total de 567 formados no semestre.

## ZUM ZUM ZUM

- A prefeita Rosalba Ciarlini instalou seu Gabinete da transição, no sítio Cantopólis, de sua família, em Mossoró.
- O verão começa hoje. No oficial.
- O Orçamento Geral do Estado será votado, hoje, na Assembléia Legislativa.

- A Operadora Claro anuncia a chegada da cobertura 4-G a Martins, Umarizal, Jardim de Angicos e São Bento do Norte.
- A Federação dos Municípios convoca uma entrevista coletiva, hoje, às 10 hs. Os Prefeitos querem repasse já dos recurios federais.

- A Internet 3G, da TIM, está chegando a Caicó.
- As lojas do Partage Norte Shopping já estão funcionando até as 23 hs.
- Sancionada a Lei municipal de Natal que reconhece de utilidade pública a Associação Paradesportiva do RN

- O Restaurante Universitário está com novo horário até o dia 12 de fevereiro: 11 às 13 hs e 17 às 18.30.
- No réveillon do Rio, este ano, a queima de fogos será quatro minutos menos que no ano passado. É a crise.
- Hoje é o Dia do Atleta.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Agora apaguem-se todas as luzes e fechem-se todas as portas e eu mesmo proclamo em voz alta: Extra Omnes. Todos fora."  
Francisco Brennand



## Futurologia

Serão inevitavelmente de especulações típicas da futurologia política nos doze meses do ano que começa nos próximos dias, mas, desta vez, sem favoritismos. Ao governador Robinson Faria, cabe o direito de disputar um segundo mandato independente de maiores ou menores chances nas urnas, assim como na oposição não será fácil a formação de uma chapa. Uma coisa é certa, e não é de difícil previsão: vai ter disputa. O poder fascina muito mais do que a crise que cerca os governos.

Aliás, a futurologia começou cedo. Já se arrasta no chão de algumas proeminências e próceres locais a tese de que a crise pode levar a um acordo que, embora aparentemente improvável, pode não ser amanhã se formadas ou criadas novas circunstâncias. Se for interesse do prefeito Carlos Eduardo Alves, ele pode sair candidato e formar a sua chapa majoritária com Garibaldi Filho e José Agripino, mantida a aliança. Como pode reunir o primo e senador Garibaldi Filho e o empresário Flávio Rocha.



A candidatura do prefeito Carlos Eduardo Alves nasce muito mais da escassez de nomes, no campo político tradicional, e das promessas no campo das renovações. Em compensação, se até 2018 a crise econômica declinar e a chance for real, Alves pode emplacar o terceiro governo Alves e assim liderar a família. Aliás, uma liderança que pode ter uma disputa velada na hipótese do governo ser o desejo do deputado federal Walter Alves, o que também exigiria a saída do pai da chapa de senador.

As montagens de 2018 por mais criativos que sejam os futurólogos, passam pelo crivo natural do nível da crise econômica e do perfil do candidato. Até lá ainda estarão na fritura do azeite quente da avaliação popular. A classe política, com as exceções de praxe, paga o preço de uma degradação que gera profundos desgastes. Ser candidato, até pela força de pulverização das redes sociais, implica em enfrentar o julgamento difuso, mas sumário e incontrolável, de uma sociedade dura e intolerante.

O governador Robinson Faria, se de um lado parece cercado de problemas e desafios, e alguns incontornáveis, manteve a imagem de um político ficha limpa fazendo um governo imune às tinturas de escândalos. Não promoveu a demissão em massa de 14 mil servidores diante da exigência de um limite prudencial que, se cumprido de forma cômoda e sumária, como desejava o Ministério Público, teria caído num legalismo desgastante e irreversível. No seu caso, prevaleceu a sensibilidade política.

Só há uma configuração amplamente favorável à oposição: se até final de 2017 a crise revelar os sinais de recuperação em 2018, ano da eleição. Nesse caso, e inevitavelmente, o governo passa a ser um desejo das forças políticas contrárias. Uma coisa é certa: o governador pode fazer as múltiplas escolhas na montagem de sua chapa. Inclusive a construção de alianças que seus adversários de hoje julgam impossíveis. Arte e ciência ao mesmo tempo, a política também é feita de suas artimanhas...

## PALCO

**ATENÇÃO** - A decisão do Supremo que desobriga o governo a repassar o duodécimo ao Ministério Público até dia 20 de cada mês mostra que o MP não tem as prerrogativas de poder como Legislativo e o Judiciário.

**DETALHE** - Vitória da Procuradoria Geral do Estado não impede que o Poder Executivo, se possível, mantenha a transferência dia 20. Mas agora sem imposição judicial que encostava o governo no canto da parede.

**ATIVOS** - A deputada Márcia Maia voltou a cobrar do governo os títulos junto do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS). Pode ajudar o governo a produzir receitas para pagar salários e dívidas.

**ELEIÇÃO** - Ampla e consagradora a eleição do poeta Lívio Oliveira para a Academia de Letras. A renovação que a casa precisa, mesmo para o desgosto dos egos poéticos flamejantes do casarão da Rua Mipibu, 443.

**ALIÁS** - Na agulha para também ser eleito outro jovem estudioso do modernismo e da grande obra de Câmara Cascudo: Humberto Hermenegildo. É escritor, um doutor em literatura e professor titular da UFRN.

**CRISE** - Já se alastra feito cobra pelo chão: chegou a Touros, litoral setentrional mais próximo do continente europeu, onde o salário dos médicos está atrasado. Eles gritam, protestam e queimam pneus nas ruas.

**FUTURO** - Um clássico moderno pousou desde ontem na vitrine da Livraria do Campus: 'História do Futuro', de Georges Minois. Historiador das mentalidades, Minois estuda os profetas de ontem e os de amanhã.

**NATAL** - João Mendes da Rocha, nosso vigilante Rochinha, cobra das rádios de Natal a execução de Menino Deus, de preferência na voz de Clara Nunes, saudação ao aniversário da cidade no próximo domingo.

**MANHÃ** - A Livraria do Campus lança amanhã, quinta, dois livros do professor Marcos Silva: Ditaduras do Cinema e Ensino de História e Poéticas. A tarde de autógrafos inicia às 16h e vai até a boca da noite.

**GÁS** - A Casa de Saúde São Lucas é a pioneira na área hospitalar abastecida com o gás natural da Potigás, aqui do RN. Uma nova fronteira que deve chegar a todos os hospitais públicos e privados do Estado.

**AVISO** - Se você se julga uma estrela do jet ou da política e, por acaso, não for convidado para o réveillon do deputado Ezequiel Ferreira, na península de Jacumã, cuide-se. Pode ser sinal de um brilho decadente.

**SEGUNDO** - As boas fontes do famoso balneário do Litoral Norte que na mesa de ano novo de uma das dachas de Jacumã o requinte serão presunso de pernil de cordeiro novo, cevado a nêspers silvestres do pomar.

## CAMARIM

### DIÁRIOS

Portentosos e fortes os quatro volumes dos Diários do escritor e artista plástico Francisco Brennand publicados pela Inquietude, com a apresentação de Paulo Herkenhoff e um prefácio de Alexei Bueno.

### DEBORA

Recebido pela crítica dos grandes jornais como um dos mais belos e marcantes conjuntos da literatura confessional no Brasil, os Diários são todos dedicados a Debora, sua ex-mulher e sua grande paixão.

### ACERVO

Acondicionados e estojo, os quatro volumes, ilustrados com imagens de várias épocas, representa um acervo de 1.981 páginas originalmente manuscritas digitadas pela editora Marianna Brennand Fortes.

### FOGO

Os volumes correspondem aos anos de 1949-1979; 1980-1988; 1990-1994 e 2007 a 2013. Os diários referentes aos anos de 1995 a 2006 foram queimados pelo autor. Brennand já anota o quinto volume.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ**

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Profecias

Na edição desta terça, o Novo estampou em sua primeira página: "PIB do RN é reflexo da crise, avalia economista". Para completar, na oitava página o economista Aldemir Freire dá maiores explicações sobre o tema. E isso me fez lembrar daquelas "profecias" para o Ano Novo que daqui a pouco começarão a sair na imprensa: "Mãe de santo (ou pai de santo) diz que em 2017 pessoas famosas irão morrer" ou "que a seca no Nordeste irá continuar". Aproveitando o embalo, "profetizo" que a Venezuela não será campeã mundial em 2018.

**Carlos Vasconcellos**

Via email

### Política

Eu não tenho nada contra Renan Calheiros; nunca me fez mal. Acontece que o parlamentar é réu em 11 processos e continua sendo o Presidente do Senado. Até os próprios amigos reconhecem que ele não merece estar onde está.

**Natércio Costa**

Via email

### Fialho

Parabéns Fialho! Excelente o texto de Sábado de 17.12.2016, com os nomes dos envolvidos por terem recebido propinas da Odebrecht.

**Francisco Jerônimo**

Via email

### IPU e salário atrasado

Prezados, que tal a Prefeitura de Natal congelar o pagamento do IPTU para os funcionários públicos que estão com os salários atrasados, sobretudo do governo estadual? Não tem sentido penalizar os que ainda não receberam o salário, com a perda dos descontos oferecidos ou com a incidência de juros e multas por atraso no pagamento do IPTU. Abraços.

**Paulo Laguardia**

Via email



**Plural** Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

## 2016, o ano de violência no RN

Vivemos esta semana os últimos dias do advento, aquele período de quatro semanas que antecede o Natal, festa pelo nascimento do Senhor. É uma época que sempre se presta muito à fraternização entre os povos e que acaba, mundanamente, se transformando em uma época de muitas festas, de muitas alegrias. Este ano de 2016, infelizmente, tem sido bem diferente.

Vivendo o país uma das maiores crises econômica, financeira e política da sua história, o povo não tem muito o que - ou com o que - comemorar, de norte a sul, de leste a oeste desse Brasil. E aqui, entre nós, potiguares, não tem sido diferente: vivemos o apogeu do "liseur", para usar uma expressão das mais populares, com salários atrasados no governo e prefeituras ajudando a minguar e azedar ainda mais as comemorações, os presentes, as comilanças.

E isso, infelizmente, não é o único motivo de dissabor este final de ano. Vivemos também os potiguares, tempos de recortes dos mais desagradáveis, daqueles capazes de esfriar os ânimos e meter medo em qualquer cidadão, como fechamos 2016 como o ano mais violento de toda a nossa história.

O Observatório da Violência Letal Intencional do Rio Grande do Norte, o OBVIO, uma instituição independente - e incontestavelmente séria e imune à pecha de "oposicionista" -, que reúne e analisa os dados da violência no Rio Grande do Norte, usou linguagem de avisos fúnebres, muito apropriadamente, para anunciar, "com pesar", no início desta semana, que por estas terras de Poti, nunca como dantes, a violência assumiu ares de tragédia, registrando, neste triste ano de 2016 o recorde de 1917 mortes violentas.

O número anunciado pelo OBVIO já é por demais assustador, mas ainda vai crescer, infelizmente, já que a conta contabiliza as mortes até o dia 18 passado, faltando ainda 13 dias para o fechamento do ano. Os finais de semana têm sido particularmente violentos. Entre sexta e domingo passados, por exemplo, foram registradas 26 mortes violentas no estado.

É um total descontrolado e o recorde mostra que, apesar das promessas e da retórica entre otimista e triunfalista do governador Robinson Faria, o governo do estado perdeu as rédeas, definitivamente, da segurança nesse Rio Grande, cada vez mais sem norte e sem sorte, que vive a sua guerra civil particular, com muitas baixas.

É preocupante que apesar dos números incontestavelmente alarmantes, não exista sinais de reação. Pelo contrário. A bandidagem parece se sentir muito confortável por essas bandas, enquanto os ocupantes dos principais cargos públicos do estado - executivo e legislativo - parecem estar mergulhados em uma letargia sem fim ou perdidos em disse-me-disse e questões políticas sem qualquer importância para a população.

Há que se exigir um modelo novo de gestão na segurança. Está provado que apenas boas intenções e discursos ufanistas não resolvem. A violência tem grassado por essas bandas feito epidemia, exigindo bem mais do que os gestores têm conseguido oferecer. O governador Robinson, em especial, deve a mudança desse quadro até mesmo à sua própria biografia, pois, nunca é demais lembrar, ele prometeu entrar para a história do estado como o governador da segurança, sonho cada vez mais distante. O tempo, assim como o triste recorde, está contra sua promessa.

**NOVO.**  
n o v o j o r n a l . j o r . b r

**Estamos no ar!**

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!



## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Privatizações e parcerias municipais

Nas proximidades de início de mandato, uma das sugestões dentre tantas outras possíveis de fazer aos Prefeitos Municipais eleitos é quanto à iniciativa de privatizações e parcerias. Pois, embora possam parecer de pouca possibilidade de aplicação pela administração municipal, não o é.

Pois se os municípios não dispõem de infraestruturas do porte das da União e dos Estados, como portos, aeroportos, rodovias, instalações de geração, transmissão e distribuição de energia, por exemplo, dispõem de outras estruturas semelhantes e compatíveis com suas dimensões. Como é o caso de abatedouros, mercados e outros bens de uso especial cuja exploração pode ser concedida à iniciativa privada.

Por outro lado, dispõem os municípios de tradicional instrumento jurídico para dividir o financiamento e manutenção de obras públicas de que decorra a valorização imobiliária, que vem a ser a contribuição de melhoria de que trata o inciso III do art. 145 da Constituição Federal. Com base nesta espécie tributária é possível realizar não apenas a implantação de pavimentação como outros serviços urbanos e até rurais.

Claro que para a aplicação dessas formas de privatização de bens e serviços públicos, assim como da partilha de recursos entre o poder público e os particulares para a implantação e manutenção de obras e serviços públicos, é indispensável à adaptação da legislação tributária e não tributária de competência municipal. Por sua vez disso resultará também a concretização do princípio geral da participação popular e de modo especial do orçamento participativo.

**Alcimar de Almeida Silva**

Via NOVOWhats

## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



## Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



## Raniere, o presidente



Com pouco mais de 2/3 dos votos de um parlamento composto por 29 membros, o vereador mais votado no último pleito, Raniere Barbosa (PDT), caminha a passos largos rumo a presidência da Câmara Municipal do Natal. Sua provável vitória pode ser creditada a uma crise na relação entre o legislativo e o executivo gerada no último mandato de Carlos Eduardo Alves (PDT). Por não efetivar um conjunto de acordos, CEA perdeu a credibilidade na casa. Com isso, os vereadores ficaram suscetíveis a um líder que viesse a construir uma linha de independência em relação ao já referido mandatário. Bom frisar: nenhuma interação com a possibilidade de rompimento. Não resta dúvida de que o prefeito reeleito terá os votos de que tanto necessita para tocar sua agenda. A questão estará nos momentos decisivos em que a Câmara precisa se afirmar enquanto poder autônomo. Mas é relevante não esmorecer. O pleito costuma ter reviravolta de última hora. Por isso, a equipe de Raniere está atenta e com ouvido no chão.

## DISTÂNCIA II

Falando em disputa legislativa, chega aos ouvidos do colunista que Raniere Barbosa já negou dois encontros solicitados por Carlos Eduardo Alves.

## APROXIMAÇÃO III

Cobiçado por gente do ninho carlista como plano B, o vereador Paulinho Freire (SD) não quer nem saber de romper o acordo que teceu com Raniere Barbosa e Júlio Protásio (PDT). Não chega a ser amor para toda a vida. Mas o que circula no palácio Padre Miguelinho é que diz respeito a afinidade para a próxima legislatura inteira.

## RECUO IV

O vice-prefeito eleito de Natal, Alvaro Dias (PMDB), tem dito que não tem nada a ver com o que acontece na

Câmara Municipal do Natal. Será que se tocou que sua intromissão mais o atrapalha do que lhe traz benefícios? É possível especular. Um vereador confessou a este orgulhoso comedor de camarão que o vice não se deu por vencido e procura compensações, inclusive. Será?

## PROTAGONISMO V

Muita curiosidade para saber como se posicionará a petista eleita com mais de 6 mil votos, a advogada Natália Bonavides. Um provável assessor adiantou baixinho e o índio Poti passa pra frente: ela votará em si própria ou em Raniere. Não quer nem saber de pleiteante ligado ao prefeito de quem será opositora política durante o seu mandato.

## NA PISTA VI

Além dos que já marca-

ram posição, há ainda um pequeno grupo que deixa para escolher o seu presidente de última hora. Eles só fecharão aos 48 minutos do segundo tempo com 101% de certeza sobre quem será o vencedor.

## PROPOSTA VII

Quem foi o parlamentar que pediu 60 mil abraços e recebeu um sonoro não?

## CAMALEÃO VIII

Há também um agente político que parece ser portador de três votos. Diz que irá votar em um numa rodinha e chega em outra e já fala outra coisa completamente diferente. O dito cujo está tão desacreditado que, se algum candidato falar que o fura olho está em seu grupo, ele perde de 5 a 10 votos.

## FUTURO IX

Em se confirmando a vitória de Raniere, bom ficar atento ao trio Raniere Barbosa, Paulinho Freire e Júlio Protásio, através da sua esposa vereadora Ana Paula (PSDC). Os três já olham para o legislativo estadual com muito amor, carinho e atenção. E não fica por aí. De 2016 até 2020 é um pulo.

## REPERCUSSÃO X

Este modesto escriba recebeu muitas críticas, elogios e comentários relacionados ao artigo da semana passada em que foi feito o prognóstico sobre a forte dificuldade a ser enfrentada pelo senador José Agripino, caso ele busque renovar seu mandato em 2018. Sobre o tema deixo um aviso: aceite apostas.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



Seis detentos fugiram da Cadeia Pública de Natal, que fica na Zona Norte da cidade. A fuga foi percebida na manhã dessa segunda (19). No domingo (18), outros 19 fugiram na Penitenciária Estadual de Parnamirim.



Um dos emissores de cartão de crédito que mais crescem no País, o Nubank ameaça fechar as portas se o Banco Central confirmar, nesta terça-feira, 20, uma mudança drástica no prazo de pagamento das vendas aos lojistas.



NOVO esteve ao vivo, com seu Papai Noel, no Hospital Varela Santiago, levando presentes e doações para os pacientes. Você pôde conferir tudo isso na nossa página do Facebook.



Papai Noel do NOVO levou alegria para o Hospital Varela Santiago!

## +LIDAS

Governo cumpre acordo e divide multa da repatriação com Estados e municípios:



Youtuber Jout Jout anuncia fim de namoro com Caio:



IFRN oferta 120 vagas em editais de especializações:





# Arrecadação 'está respirando' após sustos, avalia Receita

**Chefe do Centro de Estudos Tributários** da Receita, Claudemir Malaquias, cita recuo em março e que dentro do contexto, uma queda de 3% no ano pode ser considerada positiva para o órgão

**Idiana Tomazelli**  
Da Agência Estado

**A**rrecadação do governo federal "está respirando" após sustos no início do ano, afirmou nesta terça-feira (20), o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias. No acumulado do ano até novembro, a queda das receitas federais desacelerou a 3,16%, depois de chegar a recuos de 8,71% em fevereiro e 8,19% em março.

"A gente tá respirando", disse Malaquias, citando a queda verificada em março como um "susto" no órgão. "Dentro do contexto, uma queda de 3% na arrecadação no ano pode ser considerada positiva", afirmou.

Malaquias ressaltou ainda que só as receitas administradas pelo Fisco, que são mais aderentes à atividade econômica, apresentam queda real de 2,54% entre janeiro e novembro ante igual pe-

ríodo de 2015 - outro sinal positivo diante das circunstâncias. Mesmo excluídos os R\$ 46,9 bilhões atípicos da repatriação, essa queda seria de 4,63%, menos intensa do que no início do ano.

O especialista disse que, apesar de empresas e famílias continuarem com elevado endividamento, isso diminuiu um pouco nos últimos meses, abrindo caminho para um resultado melhor em novembro, com alta de 0,11% nas receitas ante igual período de 2015. "Acreditamos que pequena recuperação na capacidade de consumo tenha influenciado (a arrecadação em novembro). Dezembro está vindo com sinais positivos, então esperamos que esse aquecimento da economia se mantenha", afirmou.

Por outro lado, Malaquias ponderou que a arrecadação sempre sobe no fim de ano, por isso ainda é preciso esperar mais dados antes de afirmar que a recuperação veio para ficar. "Não chegamos a inverter sinal, a um ponto de



// Claudemir Malaquias, da Receita, destaca que repatriação ajudou na arrecadação anual

inflexão", disse. Segundo ele, os indicadores macroeconômicos continuam sinalizando forte recessão e depressão,

embora já tenham estabilizado em determinado patamar de queda, ou seja, não continuaram a trajetória de apro-

fundamento da crise.

## REPATRIAÇÃO

As estatísticas de arre-

cadeação de novembro ainda incorporaram R\$ 2 milhões em receitas do programa de repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior. Mas os pagamentos não ocorreram fora do prazo de 31 de outubro, esclareceu Malaquias. Neste caso, a contabilização no mês passado ocorreu por questões de sistema.

"Quando fechou o sistema (de arrecadação), para que desse tempo de fazer todas as repartições de receitas, não haviam sido classificadas todas as receitas (da repatriação). Os bancos ficaram processando os pagamentos até o fim da noite", disse.

Malaquias destacou ainda que a alta real de 0,11% na arrecadação em novembro ante igual mês de 2015 foi o primeiro avanço percebido nesta comparação em 2016, à exceção do mês de outubro, quando as receitas com a repatriação influenciaram o resultado. "Apesar de ser número baixo, é a primeira alta na arrecadação", afirmou.

## Desonerações na economia

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal comentou que a reversão de desonerações deve proporcionar uma economia próxima de R\$ 11 bilhões em 2016. "São aproximadamente R\$ 800 milhões por mês", disse.

A reversão das desonerações começou ainda na gestão do ex-ministro da Fazenda Joaquim Levy, que assumiu o posto em 2015. O objetivo era reduzir os gastos tributários (quando a Receita deixa de arrecadar) num momento de piora das contas públicas.

A Receita não divulgou o relatório completo da arrecadação de novembro, documento que traz as informações detalhadas sobre desonerações, entre outros dados. Até outubro, último dado disponível, as renúncias somaram R\$ 75,542 bilhões neste ano, ante R\$ 88,613 bilhões em igual período de 2015.

### COMPENSAÇÕES

Depois de um salto que chamou a atenção dos auditores fiscais no ano até agosto

e resultou inclusive em investigações da Receita, o ritmo de compensações com uso de créditos tributários pelos contribuintes estabilizou, afirmou Malaquias. Entre janeiro e novembro, foram usados R\$ 76,567 bilhões para abater nos tributos a pagar, alta de 21,27% em relação a igual período do ano passado.

Os créditos tributários são valores devidos pelo governo aos contribuintes, seja por direito já adquirido por terem efetuado pagamentos a valor maior, ou por terem sido beneficiados por alguma sentença judicial. Só que, no momento de pagar seus tributos, é o próprio contribuinte que informa as compensações que vão abater sobre a dívida. A verificação pelo Fisco ocorre depois, quando o crédito já foi utilizado.

Diante do aumento substancial, a Receita passou a investigar o caso. Desde então, segundo Malaquias, houve estabilização no ritmo de uso de compensações.

O pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a trabalhadores

provocou um aumento na arrecadação do governo federal com Imposto de Renda no mês de novembro, explicou Malaquias. O órgão agora vai acompanhar os dados para verificar se o resultado foi provocado por um aumento nos pagamentos ou por um mero deslocamento de datas, uma vez que o repasse em 2015 ficou concentrado no mês de dezembro.

No mês passado, a arrecadação de IR sobre rendimentos do trabalho somou R\$ 10,502 bilhões, alta de 18,41% sobre o observado em novembro de 2015 (R\$ 8,869 bilhões), de acordo com os dados da Receita Federal. "Pelo O que identificamos nas primeiras análises, foi um deslocamento no pagamento da PLR. Pode ser que em dezembro tenha um efeito contrário, mas temos de aguardar", disse Malaquias.

No acumulado do ano até novembro, a arrecadação com IR sobre rendimentos do trabalho soma R\$ 91,885 bilhões, queda real de 1,53% em relação a igual período do ano passado.

## Curtas

### Procura das empresas por crédito cai 11,4%, diz Serasa

A procura das empresas por crédito caiu 11,4% em novembro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a outubro último, a queda foi de 0,5%. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, a queda é de 2,3% ante o mesmo período de 2015. Os dados são da empresa Serasa.

### Arrecadação cresce e

### chega a R\$ 102,245 bilhões em novembro

A arrecadação de impostos e contribuições federais chegou a R\$ 102,245 bilhões em novembro. Na comparação com novembro de 2015, houve um pequeno aumento real (descontada a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA) de 0,1%. No acumulado do ano, a arrecadação continua em queda. De janeiro a novembro,

chegou a R\$ 1,162 trilhão, com queda real de 3,16% em relação ao mesmo período de 2015. As informações foram divulgadas ontem (20) pela Secretaria da Receita Federal.

### Alta do dólar faz gastos de brasileiros no exterior cair em novembro

Segundo dados do Banco Central, as despesas com viagens internacionais somaram US\$ 1,204 bilhão no mês passado.

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS

~PRÁTICAS~

PARA O SEU DIA A DIA

# NOVO

MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

PATROCÍNIO





# Banco Central lança 'Agenda BC Mais' para medidas estruturais

**Ilan Goldfajn, presidente da instituição**, disse que as mudanças não são um 'pacote'; trata-se de ações de curto, médio e longo prazos. O objetivo é gerar negócios sustentáveis para a sociedade

Adriana Fernandes,  
Fabrício de Castro e  
Eduardo Rodrigues  
Da Agência Estado

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, anunciou ontem (20), a 'Agenda BC Mais' de ações que a instituição adotará nos próximos anos. Ao iniciar a entrevista, Ilan deixou claro que não se trata de um "pacote" de medidas de curto prazo, mas uma agenda de trabalho para o BC e o Sistema Financeiro Nacional. Ações de curto, médio e longo prazos.

"Trata-se de questões estruturais do BC e do SFN. Não é necessariamente de curto prazo. São ações e não pacotes, que não vão lidar apenas com o curto prazo", afirmou ele. O presidente destacou que a ideia da agenda é gerar negócios sustentáveis para sociedade.

Ele enfatizou que o BC resolveu "abrir" a agenda para que o público possa acompanhar o seu andamento pela internet. "Está tudo detalhado e nem tudo é medida de lei", disse o presidente do BC, acrescentando que a Agenda BC Mais vai indicar as diretrizes para onde o BC caminhará nos próximos anos.

Para Ilan, a divulgação da agenda mostra que a ação do BC "vai além da política monetária, da meta de inflação, da política cambial e da regularização do SFN". Segundo ele, algumas das medidas já foram anunciadas pelo presidente Michel Temer e pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

A Agenda BC Mais tem quatro pilares: cidadania financeira (que trata da relação do BC com o cidadão); legislação mais moderna (legislação que lida como o BC funciona e como funciona e as instituições financeiras); sistema financeiro nacional mais eficiente (busca de produtividade) e crédito mais barato (ações para a redução do custo do crédito de forma sustentada).

"Sabemos que o aumento da produtividade é a forma de o País crescer de forma sustentável", disse Ilan Goldfajn, com a maioria dos diretores do BC presente na entrevista.

## COMPULSÓRIOS

O presidente da autoridade monetária listou as ações para um "crédito mais barato" que fazem parte da Agenda do BC de Medidas Estruturais, entre elas a simplificação das regras para os depósitos compulsórios. "Não são ações de curto prazo, de impacto imediato, mas ações estruturais para baixar o custo do crédito de forma sustentável ao longo do tempo", repetiu.

Sobre os compulsórios, ele adiantou: "Queremos reduzir a complexidade, unificando várias alíquotas e prazos e igualando períodos de cálculo e movimentação do compulsório. Vamos trabalhar isso ao longo de 2017." "Isso reduz o custo do sistema e, no final das contas, o custo do crédito", acrescentou.

## CADASTRO

O BC também quer aperfeiçoar a legislação do Cadastro Positivo. Atualmente, o



// Banco Central resolveu abrir a agenda para que o público possa acompanhar o seu andamento pela internet, disse o presidente da instituição financeira Ilan Goldfajn

consumidor precisa solicitar a entrada no cadastro, mas a proposta é de que todos já façam parte do sistema. Apenas quem não quiser fazer parte terá que pedir a saída do cadastro. Também haverá o fim da responsabilidade compartilhada sobre as informações prestadas ao sistema. "Queremos ter informações de adimplência de serviços públicos no cadastro positivo", completou.

Outra ação será a criação de duplicata eletrônica, que poderá ser usada como garantia em empréstimos. "Se a garantia tiver valor, o custo de crédito cai. Haverá uma redução na assimetria de informação", avaliou Goldfajn.

A Letra Imobiliária Garantida (LIG) também será regulamentada para facilitar a captação de pequenos e médios bancos. Essa medida irá para consulta pública em janeiro de 2017, e depois será homologada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

## CRÉDITO

A Agenda do BC inclui ainda medidas para tornar o uso do cartão de crédito mais eficiente e barato. A universalização do acesso nas máquinas de cobrança, com o fim da exclusividade de bandeiras, deve reduzir o custo do sistema. "Até 24 de março de 2017 essa medida estará implementada", afirmou.

O BC também permitirá a diferenciação de preços dos produtos a depender do meio de pagamento escolhido pelo consumidor. "A Medida Provisória que autorizará essa ação sairá em breve", prometeu. "Já medidas com relação ao custo do crédito rotativo e do prazo para o pagamento a lojistas serão abordadas em anúncios futuros", completou.

Entre outras ações nesse pilar da agenda da instituição, o BC também irá reavaliar o impacto do crédito consignado no mercado. Para isso, será feito um estudo junto ao Banco Mundial sobre essa modalidade de crédito e seus custos.



**“**  
**Temos uma**  
**assimetria,**  
**pagamos os**  
**recursos ao**  
**Tesouro de**  
**um jeito e**  
**recebemos de**  
**outro. Vamos**  
**pagar e receber**  
**do Tesouro de**  
**forma similar”**

**Ilan Goldfajn**  
Presidente do Banco  
Central

## Relacionamento com o Tesouro Nacional

O presidente do Banco Central Ilan Goldfajn listou as ações para uma "Legislação mais moderna" que fazem parte da Agenda do BC de Medidas Estruturais.

A primeira delas é a revisão do relacionamento do BC com o Tesouro Nacional. "Não significa que há problemas, o relacionamento é antigo e muito bom, mas queremos melhorias", afirmou.

Segundo ele, o objetivo é reduzir a volatilidade de fluxos entre os dois órgãos, nos dois sentidos, que houve nos últimos anos. "Temos uma assimetria, pagamos os recursos ao Tesouro de um jeito e recebemos de outro. Vamos pagar e receber do Tesouro de forma similar", detalhou.

Segundo ele, será criada uma Reserva de Resultados, com um teto fixado como proporção do ativo do BC, para evitar que o fluxo saia imediatamente. "Essa medida terá impacto já no primeiro semestre de 2017", projetou.

De acordo com o presidente do BC, também será proposto no primeiro semes-

tre do próximo ano um conjunto de leis para ação punitiva e será feita uma revisão das atuais normas. "A nova lei vai lidar com a questão dos processos administrativos para uniformizar os parâmetros. A nossa ideia é aplicar para todo mundo a mesma estrutura", explicou.

A nova lei também irá reverter a gradação das punições. "Uma multa de R\$ 250 mil pode ser muito alta para um cidadão, mas será baixa para uma instituição financeira", exemplificou. Termos de compromisso e acordos de leniência também serão possíveis a partir da nova lei. "Esses instrumentos são fundamentais", avaliou.

O BC também quer revisar o sistema de resolução de entidades reguladas pelo BC, o que é um compromisso firmado pelo País dentro do G20. "Teremos visitas do Banco Mundial e do FMI e seria bom ao longo de 2017 termos isso avançado", afirmou. "Queremos trabalhar bem a liquidação e a estabilização das instituições", afirmou.

Para isso, será moderni-

zada a legislação de garantias aos depositantes e das liquidações extrajudiciais, detalhou Goldfajn. "Temos que ter um sistema que não impacte as finanças públicas. São medidas estruturais para deixar o sistema mais eficiente", completou.

Entre outras ações, ele citou a criação do depósito remunerado no BC, como instrumento auxiliar, a exemplo dos bancos centrais de outros países. "Não é para substituir, mas para complementar. Muitos bancos centrais usam o depósito voluntário no lugar das operações compromissadas, por uma questão de preferência", lembrou.

A autoridade monetária também irá estudar o modelo de autonomia operacional do BC. "Temos toda a autonomia para chegar na meta de inflação", afirmou. "Mas quem irá propor uma lei, se propor, será o governo. O que nós vamos tentar colocar é o que de fato já acontece se tornar lei. Também vamos tentar colocar o orçamento do BC nessa perspectiva", acrescentou.

## Depósito remunerado voluntário será complementar

Ilan Goldfajn repetiu que a implementação dos depósitos remunerados voluntários não tem o objetivo de reduzir os instrumentos já vigentes, como as operações compromissadas, mas sim complementá-los.

"A ideia não é usá-lo do ponto de vista fiscal", respondeu, após ser questionado se uso dos depósitos poderia ter impacto na Dívida Bruta. Ele voltou a dizer que o BC está em um processo de conversa com o Tesouro Nacional para reduzir o fluxo de títulos nessa relação.

Questionado se a longa

lista de ações que dependem da aprovação do Congresso Nacional será levada adiante em um momento em que o parlamento terá que discutir grandes reformas - como a da Previdência, Goldfajn avaliou que a agenda do BC é factível. "O relacionamento com Congresso é importante, e BC faz parte do governo", respondeu.

## 2017

O presidente do Banco Central disse que boa parte das ações propostas nesta terceira autoridade monetária são para 2017, sendo que algumas serão já por medi-

das provisórias. "Vamos apresentar detalhes sobre relação nova com Tesouro no primeiro semestre", exemplificou.

Ilan Goldfajn voltou a dizer que a agenda proposta pelo BC não é conjuntural, mas estrutural. "O custo do crédito vai cair continuamente em 2017 e depois em 2018. Será uma queda contínua", projetou.

O presidente do BC avaliou que a política monetária e as medidas microeconômicas anunciadas ajudam a atividade, mas ponderou que também é preciso a aprovação da reforma fiscal e o an-

damento do programa de concessões.

"Já reduzimos os juros e há um desejo da sociedade para que isso ocorra. A expectativa de inflação hoje permite flexibilização monetária e já sinalizamos a possibilidade de redução maior da Selic mais pra frente", completou.

Goldfajn voltou a dizer que as mudanças para o mercado de cartões de crédito serão complementadas mais à frente. Segundo ele, ou será implementado juros menores ou haverá redução nos prazos para o pagamento dos lojistas.

FOTOS: REPRODUÇÃO



# Pivô da Operação Candeeiro vai cumprir pena em casa

Há informação de que ex-diretor do Idema teria firmado acordo no qual promete delatar políticos do Rio Grande do Norte envolvidos no desvio de R\$ 19 milhões

O juiz da Vara de Execuções Penais Henrique Baltazar Vilar dos Santos autorizou prisão domiciliar, por 60 dias para o ex-diretor administrativo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Gutson Johnson Reinaldo Bezerra. Ele foi condenado a 17 anos e um mês de prisão pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa, em decorrência da Operação Candeeiro, que investigou desvio de R\$ 19 milhões no Idema. A decisão levou em conta o parecer favorável do Ministério Público em razão de sérios problemas psicológicos, "com risco iminente de suicídio".

Ontem, após a divulgação da notícia de transferência, surgiu uma informação de que Gutson negocia acordo de delação premiada no qual pretende informar as autoridades sobre a participação e políticos nesse esquema de corrupção. A informação foi publicada pelo site G1/RN. O Ministério Público do Estado não confirma o acordo, mas também não nega. Já o advogado do réu da operação Candeeiro, Manoel Fernandes Braga, negou que seu cliente tenha firmado o acordo.

Segundo a reportagem do G1/RN o ex-diretor do Idema teria informado ao MP que dispõe de provas contra políticos do estado, e ainda que detalharia como era o esquema de desvio de dinheiro no Instituto, a divisão de tarefas e sua hierarquia.



// Gutson Johnson teria informado ao Ministério Público que dispõe de provas contra políticos e mais detalhes de todo o esquema

Esses políticos, ainda segundo traz a matéria do G1, teriam participado de fraudes no próprio Idema e também na Assembleia Legislativa. Gutson Reinaldo teria dito ainda aos promotores que fornecerá documentos, logins, senhas, contas e outros dados para comprovar as informações que vai repassar sobre o esquema de corrupção.

Ainda dentro do suposto acordo, o ex-diretor do Idema se comprometeu em devolver aos cofres públicos R\$ 350 mil, além de quatro imó-

veis, avaliados em R\$ 2 milhões, que teriam sido comprados com dinheiro ilícito.

Em troca, segundo a matéria do G1/RN, Gutson Reinaldo teria a pena reduzida pela metade e ainda poderia cumpri-la em regime domiciliar, o que já começou a ser feito ontem, oficialmente por outros motivos.

O juiz Henrique Baltazar concedeu a transferência ressaltando que, ao menos enquanto o apenado não se submete a exame pela Central de Perícias do TJRN, será necessário o uso de monito-

ramento eletrônico. Na decisão, ele cita jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, que registra a possibilidade de "Concessão excepcional àqueles em regime não aberto nos casos em que eles mesmos padecem de grave enfermidade que exija cuidados médicos indispensáveis, mas impossíveis de ser ministrados no presídio em que se encontram".

O termo de colaboração premiada é um contrato que determina por meio de cláusulas o que será tratado na delação premiada. O acordo

torna mais branda apenas do ex-diretor, com o objetivo de conseguir mais provas contra os demais integrantes do esquema fraudulento e revelar ao Ministério Público detalhes de como aconteciam os crimes. O acordo, ainda de acordo com o G1, teria sido firmado em novembro.

Gutson Reinaldo recebeu condenação em abril deste ano, e desde que havia sido preso, em setembro de 2015, estava recluso em um alojamento no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar.

## Ex-diretor foi condenado a 17 anos de prisão

O juiz da Vara de Execuções Penais, Henrique Baltazar Vilar dos Santos autorizou prisão domiciliar, por 60 dias, a Gutson Johnson Reinaldo Bezerra. Ele foi condenado a 17 anos e um mês de prisão pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa, em decorrência da Operação Candeeiro, a qual apura desvios na ordem de R\$ 19 milhões no Idema.

A decisão levou em conta o parecer favorável do Ministério Público para acatar o pedido da defesa que requereu prisão domiciliar em razão de sérios problemas psicológicos sofridos por Gutson. Laudo aponta para "risco iminente de suicídio" do ex-diretor do Idema.

O juiz Henrique Baltazar concedeu a transferência ressaltando que, ao menos enquanto o apenado não se submete a exame pela Central de Perícias do TJRN, será necessário o uso de monitoramento eletrônico.

Em sua decisão, o magistrado cita amparo na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, que registra a possibilidade de "Concessão excepcional àqueles em regime não aberto nos



// Dinheiro desviado foi usado para comprar apartamentos de luxo, construir academia e reformar loja

casos em que eles mesmos padecem de grave enfermidade que exija cuidados médicos indispensáveis, mas impossíveis de ser ministrados no presídio em que se encontram".

Na última sexta-feira, dia 16, a Câmara Criminal do TJRN havia apreciado e negado um pedido semelhante, apresentado pela defesa de

Gutson Reinaldo. Na ocasião, o desembargador Glauber Rêgo destacou em seu voto, que nas condições da demanda, seria "supressão de instância", já que cabe ao Juízo de Execução tal decisão.

Apontado como chefe do esquema, o ex-diretor administrativo do órgão, Gutson Johnson, foi condenado, em 26 de abril, pelos crimes

de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa, somando uma pena de 17 anos e 1 mês de prisão mais 75 dias multa. Cada dia multa equivale a dois salários mínimos.

Ele é filho da ex-procuradora-geral da Assembleia Legislativa do RN, Rita das Mersões, que também foi presa, um mês antes dele, pela ope-

ração Dama de Espadas, por suspeita de desvio de recursos públicos na AL.

Além de Gutson, o juiz Guilherme Newton do Monte Pinto, da 6ª Vara Criminal de Natal, condenou outros nove dos envolvidos na Operação Candeeiro, deflagrada pelo Ministério Público Estadual em setembro de 2015, que revelou esquema ilegal de desvio de recursos do Idema, entre 2013 e 2014.

Segundo as investigações do MPRN, o esquema criminoso desviou cerca de R\$ 19 milhões através de "ofícios fantasmas" que eram emitidos pelo Idema ao Banco do Brasil solicitando transferências de recursos do órgão para pelo menos sete empresas.

O dinheiro desviado do Idema foi usado para comprar apartamentos de luxo, construir uma academia de alto padrão e reformar a loja de uma equipadora de veículos. Todos os condenados puderam recorrer da sentença em liberdade, com exceção de Gutson, que estava preso desde então. Agora, com o benefício da prisão domiciliar, ele pode recorrer da condenação longe da cadeia.

### // Educação

## MEC lança programa de ensino

O ministro da Educação, Mendonça Filho, ao lado do presidente Michel Temer, anunciou ontem o Médiotec. Trata-se de um braço do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) destinado a ofertar formação técnica e profissional a estudantes do ensino médio. Ao todo, serão ofertadas 82 mil vagas.

O Médiotec antecipa as mudanças estabelecidas na Medida Provisória 746/2016, que reforma a etapa de ensino. A formação é direcionada ao jovem do ensino médio e faz parte do Pronatec, mas traz a dupla certificação: o estudante conclui tanto o nível médio como o nível técnico.

"O programa dá mais autonomia para que os jovens possam definir o seu futuro do ponto de vista educacional das escolas de formação do nosso país", diz Mendonça Filho. Destacou ainda que, no Brasil, 8,4% das matrículas do ensino médio estão articuladas a cursos de formação técnica. A porcentagem está aquém de países europeus, onde cerca de 40% das matrículas recebem essa formação.

"Temos que mudar essa realidade quando o jovem não tem acesso à formação técnica, mesmo que sonhe com o ensino superior, a rigor está comprometendo a sua perspectiva de futuro", disse.

Segundo o ministro da Educação, R\$ 700 milhões serão liberados ainda este ano para os estados. Em janeiro, haverá um novo repasse para as instituições privadas, Sistema S e institutos federais. Os recursos deste ano serão destinados a 18 estados e ao Distrito Federal, que possuem oferta de ensino técnico. As vagas serão disponibilizadas já em 2017.

Entre as alterações feitas no ensino médio pela medida provisória figura a possibilidade de o estudante escolher uma trajetória de formação, que pode ser: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas, além da formação técnica e profissional. O programa vem fortalecer esse quinto eixo de formação.

Com o programa, o MEC retoma o crescimento da oferta de ensino técnico concomitante ao ensino médio. Em 2015, foram ofertadas 44 mil bolsas para estudantes do ensino médio. Em 2016, esse número caiu para 9,1 mil, segundo o ministério. "Vamos dobrar a oferta em relação a 2015 e aumentar em quase dez vezes o que foi ofertado em 2016", diz Mendonça Filho.

O ministro reforçou ainda o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral para o Ensino Médio, que já conta com 213 escolas aprovadas e outras 290 aprovadas com ressalvas.



1

**Fique atento a composição**

Malte e lúpulo são ingredientes fundamentais para composição da cerveja. A quantidade de cada um desses ingredientes varia de acordo com o tipo de cerveja e o processo de fabricação. Dependendo da receita ou da marca da cerveja, algumas frações desses ingredientes podem ser substituídas. Esse é o caso das cervejas de grande circulação no Brasil, que usam milho para reduzir os custos de fabricação. Os resultados da substituição de uma parte do malte por milho são um cerveja com menos sabor e menos aroma. "A cerveja fica mais aguada, a coloração é mais clara, não tem muito sabor e não tem muito aroma. Não é uma cerveja de qualidade muito boa", explica o empresário Luiz Soares.

2

**A temperatura certa**

Apesar de ser chamada por alguns de "gela" ou "gelada" a crença difundida entre as mesas de bar de que quanto mais baixa a temperatura da cerveja melhor, essa não é a forma ideal para o consumo da bebida. A temperatura certa varia de acordo com o tipo da cerveja. As cervejas mais encorpadas ou com sabores mais complexos devem ser levemente resfriadas ou moderadamente geladas, podendo variar entre 8°C e 16°C. Já as cervejas mais leves podem ser consumidas entre 2°C e 5°C. Isso porque as cervejas muito geladas (entre 2°C e 0°C) congelam as papilas gustativas, interferindo diretamente na percepção do sabor da cerveja. A perda da sensibilidade do consumidor altera tanto o gosto como o aroma da cerveja.

3

**Cerveja é com colarinho**

Na hora de tomar um chopp, o pedido quase sempre vem acompanhado da advertência ao garçom "sem colarinho". De acordo com o empresário Luiz Soares, esse é outro mau hábito entre os cervejeiros que interfere no sabor e na qualidade da bebida. A espuma da cerveja atua como uma proteção contra o oxigênio, que oxida a bebida. Além de ser responsável por manter e intensificar o sabor e o aroma da cerveja.

4

**Inimigos da cerveja**

Outra dica importante para garantir a qualidade do produto é armazenar a cerveja da forma adequada. A luz, o calor e o oxigênio são considerados os principais inimigos da bebida. O armazenamento adequado prolonga a vida útil da cerveja e mantém a qualidade do produto. O ideal é guardar as embalagens da bebida em locais secos, arejados e protegidos da luz. Outra dica é manter as embalagens na vertical e não na horizontal como geralmente as garrafas são colocadas nas geladeiras.



Quer assistir este vídeo na íntegra.

**Basta usar este código**



# 7 coisas que você precisa saber sobre *cerveja*



**Maratona NOVO 7 anos mostra** que para entender de cerveja não basta só bebê-la. É preciso saber a temperatura para preservar o sabor, conhecer os tipos e ainda tem o macete da espuma... Um brinde ao conhecimento!

Jessica Petrovna  
Do NOVO

**A** cerveja é uma paixão nacional antiga. Sua chegada ao país data do século XVII, quando os holandeses inauguraram a primeira cervejaria do Brasil em Pernambuco. Com o passar dos anos a bebida se popularizou e o século XIX marcou o início das primeiras fábricas de cerveja no Brasil. Entretanto, é a partir dos anos 2000 que os brasileiros começam a atentar para a qualidade das chamadas "cervejas de giro", produzidas em larga escala pelos rótulos locais.

Atualmente existe uma procura cada vez maior por cervejas artesanais, geralmente fabricadas com ingredientes selecionados e que possuem como característica sabor e aroma mais encorpados. Para atender essa demanda, os supermercados ampliaram o número de rótulos nas prateleiras e às vezes pode ser difícil saber o que está descrito nas garrafas ou que cerveja levar para casa.

Para resolver esse problema, o proprietário da Saloon, Luiz Soares foi convidado para a Maratona NOVO 7 anos para dar sete dicas sobre cerveja. A Saloon é uma barbearia e cervejaria que possui aproximadamente 10 mil rótulos de cerveja, variando de acordo com a disponibilidade dos lotes.

5

**Por onde começar?**

Se você está começando a se aventurar pelas cervejas artesanais agora ou tem vontade de experimentar uma bebida com mais qualidade e não sabe qual garrafa levar pra casa, a dica é começar pelas cervejas de trigo. De acordo com o empresário Luiz Soares, essas são as que tem um paladar mais próximo das cervejas comerciais brasileiras e por ser uma bebida mais suave não causam tanto estranhamento entre os cervejeiros iniciantes. Quando o paladar já estiver mais amadurecido para degustação da bebida, o consumidor pode procurar cervejas mais encorpadas, que geralmente tem maior teor alcoólico. O preço também pode influenciar a escolha. Os mais de 10 mil rótulos de cerveja da Saloon, por exemplo, podem variar entre R\$ 25,00 e R\$ 160,00.

6

**Quem são os melhores fabricantes?**

A produção da cerveja pode ser explicada a partir de quatro escolas. São elas a britânica, estadunidense, alemã e belga. As cervejas produzidas na Alemanha costumam ser mais tradicionais, assim como as fabricadas pela Inglaterra. As americanas, por sua vez, exploram o amargor e o aroma da bebida enquanto a belga diversifica os sabores, incluindo várias misturas a composição da bebida, como frutas, por exemplo. As particularidades de cada escola também podem ajudar na hora de escolher um rótulo entre os tantos disponíveis no mercado.

7

**E as cervejas nacionais?**

De acordo com o empresário Luiz Soares, a busca dos brasileiros por cervejas de mais qualidade se reflete não só nos consumidores como também na melhoria dos rótulos nacionais. O empresário afirma que apesar do Brasil ainda não ter uma escola de cerveja reconhecida, como é o caso das quatro escolas citadas anteriormente, os fabricantes nacionais estão se especializando e produzindo bebidas artesanais tão boas quanto as importadas. A principal característica das cervejas artesanais brasileiras é a mistura de características das quatro escolas mundialmente reconhecidas. Ainda de acordo com Luiz Soares, essa produção ainda está concentrada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. A nível local o empresário destaca o trabalho do grupo ACerva (Associação de Cervejeiros Artesanais do Rio Grande do Norte), que reúne fabricantes caseiros da bebida, mas ainda não tem autorização para comercializar os produtos.



# MEC condena ação de Janot contra reforma do ensino médio

**Ministério da Educação afirma que** a reformulação da educação é necessária e urgente; Ação Direta de Inconstitucionalidade da Procuradoria da República será apreciada pelo STF em fevereiro

O Ministério da Educação (MEC) condenou ontem o parecer do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviado no dia 19 ao Supremo Tribunal Federal (STF), em que ele se posiciona pela inconstitucionalidade da Medida Provisória (MP) 746/2016, que busca a reforma do ensino médio.

A Câmara dos Deputados concluiu no último dia 13 a votação da reformulação das bases curriculares de ensino. O texto-base foi encaminhado para o Senado Federal. No entanto, a MP pode ser esvaziada, caso o STF julgue procedente a inconstitucionalidade da mesma. Como o Supremo entrou em recesso oficial, a medida só deverá ser apreciada com a retomada dos trabalhos, em 07 de fevereiro de 2017.

O parecer contrário às mudanças no ensino médio foi feito por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5599. A proposta foi encaminhada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Para Janot, a medida provisória, por seu próprio rito abreviado, não é instrumento adequado para reformas estruturais em políticas públicas, menos ainda em esfera crucial para o desenvolvimento do país, como é a educação.

De acordo o MEC, a medida obedece ao requisito constitucional da urgência e relevância. O entendimento é de que a matéria vai resul-



// Com a reformulação do ensino médio, a carga horária mínima terá que aumentar para até 1,4 mil horas nas escolas brasileiras

tar em melhoria para a qualidade da educação. "Assim como, é urgente apresentar à sociedade uma proposta para enfrentar o flagelo do ensino médio. É importante lembrar que, há 20 anos, o País discute a reforma do ensino médio sem avançar para torná-la re-

alidade", discorre o ministério, em nota enviada à imprensa.

Para o titular da pasta, Mendonça Filho, o atual ensino médio é um gargalo no desenvolvimento da educação brasileira. "O Brasil tem um modelo inflexível, que não apresenta sinergia com a

realidade do aluno e o protagonismo é pouco relevante. É um modelo ultrapassado", assegura o ministro.

Segundo o MEC, adiar a reforma do ensino médio pode comprometer a qualidade educacional brasileira, com piores resultados de

aprendizagem em avaliações nacionais e internacionais. "O MEC entende que o novo ensino médio dará oportunidade ao jovem para escolher áreas de conhecimento, de acordo com sua vocação e projeto de vida e optar pela formação técnica. O MEC

mantém a defesa da reforma em todas as instâncias", reforça o órgão.

No entanto, segundo Rodrigo Janot, há uma flagrante inobservância dos pressupostos de edição de medida provisória como urgência e pressuposto de provisoriedade de seus efeitos jurídicos. "Demonstração concreta de faltar urgência para edição precipitada da norma está no fato de que, se aprovada pelo Congresso Nacional ainda em 2016, a reforma só será adotada nas escolas em 2018", argumenta Janot.

O PGR destacou que a discussão da Base Nacional Comum Curricular é complexa e vem sendo feita de maneira participativa há anos, como deve ser, pois não se pode admitir que projeto dessa magnitude e relevância seja precipitado.

De acordo com ele, o próprio Ministério da Educação (MEC) demonstra em seu site a complexidade do projeto e a necessidade de participação democrática e amadurecimento.

"Não parece aceitável nem compatível com os princípios constitucionais da finalidade, da eficiência e até da razoabilidade que tal matéria, de forma abrupta, passe a ser objeto de normas contidas em medida provisória, que atropelam do dia para a noite esse esforço técnico e gerencial do próprio MEC, em diálogo com numerosos especialistas e com a comunidade, ao longo de anos", assinala Rodrigo Janot.



## MP pode gerar insegurança jurídica, diz Procurador

De acordo o MEC, as mudanças seriam implementadas a partir de 2018, de acordo com o texto da MP, no segundo ano letivo subsequente à data de publicação da Base Curricular, mas podendo ser antecipado para o primeiro ano, desde que com antecedência mínima de 180 dias entre a publicação da Base Nacional e o início do ano letivo.

Seguindo todos os ritos do legislativo, a expectativa é de que essas mudanças comecem a ser aplicadas a partir de 2017, de acordo com a capacidade de cada rede de ensino. A MP do Ensino Médio já recebeu mais de 560 propostas de mudanças no texto.

A reforma do ensino médio passou a ser priorizada pelo governo após o Brasil não ter conseguido, por dois anos consecutivos, cumprir as metas estabelecidas. De acordo com dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mede a qualidade do ensino no país, o ensino médio é o que está em pior situação quando comparado às séries iniciais e finais da educação fundamental. Da meta estipulada para 2016, que era de 4,3, o índice obtido pelos estudantes brasileiros ficou em 3,7.

O procurador-geral aponta que a MP 746/2016 não atende ao requisito da provisoriedade. "O desfazimento dos efeitos da concretização da reforma do ensino médio desenhada pela MP conduziria a grave situação de insegurança jurídica e a severos prejuízos pedagógicos e pessoais para toda a comunidade", escreveu ele no parecer entregue ao STF.

Para Janot, mudanças a serem implantadas em sistema que envolve 28 redes públicas de ensino (União, estados e Distrito Federal) e ampla rede privada precisam de amadurecimento, estabilidade e segurança jurídica, que o instrumento da medida provisória não pode conferir, por estar sujeito a alterações em curto espaço de tempo pelo Congresso Nacional.

O PGR ainda destaca a inconstitucionalidade material da Medida Provisória 746/2016. Para ele, a norma fere o direito fundamental à educação como preparo para a cidadania e para o trabalho, os princípios constitucionais da educação, em especial o da gestão democrática, e as determinações da Constituição quanto à gestão colaborativa dos sistemas de ensino e quanto ao plano nacional de educação.



### SAIBA +

#### Retirada de disciplinas

A ação do PGR também se posiciona de contrária à supressão do novo ensino médio das disciplinas de Artes e Educação Física, como era o projeto do MEC. Contudo, as disciplinas foram incluídas no projeto aprovado pela Câmara dos Deputados. O texto precisa passar ainda pelo Senado. A previsão é de que todo esse processo se estenda até o primeiro trimestres de 2017. No texto aprovado, houve aumento do conteúdo obrigatório de 50% para 60% da carga horária do ensino médio. No resto do tempo, o estudante poderá escolher um caminho para seguir. Ou até mais de um entre Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas ou Formação Técnica e Profissional. A carga horária mínima terá que aumentar para 1.400 horas, para garantir o ensino integral. Não há previsão de quando essa meta será alcançada, mas o novo texto diz que, em cinco anos, as escolas terão que oferecer pelo menos 1.000 horas de ensino.

Segundo o procurador-geral, artes e cultura são dimensões fundamentais para o pleno desenvolvimento humano, na medida em que aprimoram capacidades importantes como empatia, crítica, pensamento criativo e sensibilidade.

E sobre a Educação Física, o PGR assinala que também é conteúdo essencial aos processos de socialização e formação sadia do indivíduo. Ele explica que a medida provisória, no que se refere à Educação Física, fere o comando expresso do artigo 217 da Constituição, que torna "dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais". O parecer ainda aborda outras irregularidades na proposta como a flexibilização na admissão de profissionais de educação, a supressão do ensino noturno e os itinerários formativos específicos.

“O Brasil tem um modelo inflexível, que não apresenta sinergia com a realidade do aluno e o protagonismo é pouco relevante. É um modelo ultrapassado!”

Mendonça Filho  
Ministro da Educação

“A Medida Provisória do ensino médio não parece compatível com os princípios constitucionais da finalidade, da eficiência e até da razoabilidade!”

Rodrigo Janot  
Procurador Geral da República



# ESPORTES

Editor: Carlos Magno E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

## América apresenta elenco para torcida

Evento na Arena das Dunas serviu também para Alvirrubro apresentar novo projeto de sócio-torcedor

Norton Rafael  
Do NOVO

O elenco do América foi oficialmente apresentado na noite de ontem, em evento realizado na Arena das Dunas. A cerimônia, que pôde ser acompanhada por torcedores, mostrou os novos rostos que defenderão o clube a partir de janeiro. O técnico Felipe Surian, campeão da Série D deste ano com o Volta Redonda, é o principal "reforço" para a próxima temporada.

O treinador participa diretamente da montagem do elenco rubro e começa a implantar a sua filosofia de jogo no alvirrubro. "Nessas duas semanas [de treinos], vimos que o Surian tem feito um bom trabalho com os atletas. O grupo está mostrando empenho e dedicação nos treinamentos", ressaltou Carlos Moura Dourado, executivo de futebol do América.

Moura não descartou a contratação de mais dois ou três jogadores antes do início do Campeonato Potiguar. A diretoria, junto com a comissão técnica, avalia que o clube tem carências no meio de campo e no setor defensivo. "Estamos em um período de observação.

O grupo está praticamente fechado, mas é possível que ainda façamos a contratação de um volante e um zagueiro que são as posições mais carentes do elenco hoje", afirmou Moura.

O executivo de futebol do clube descartou, no entanto, a possibilidade de novos reforços para o ataque, entre eles o retorno do atacante Lúcio Curio. O experiente jogador pediu uma vaga para atuar no clube durante entrevista transmitida ao vivo pelo NOVO com o técnico Felipe Surian, por meio



// Torcida compareceu para assistir à apresentação dos jogadores



// Dragão agora tem vestiário exclusivo e personalizado na Arena

do Facebook. "Não há espaço para o Lúcio Curio no time do América atualmente. Reconhecemos que ele tem uma história no clube, é ídolo da torcida, mas não nos interessa no momento", avaliou Moura.

O elenco do América conta com 25 atletas: os goleiros Ewerton, Rubinho, Vinicius e Fred; os zagueiros Maracás, Lucas Bahia, Richardson e Ita; os laterais Osmar, Everton Silva e Danilo; os volante Filipe Alves, Judson e Michel Benhami; os meias Jussimar, Anthony, Marcos Júnior, Marcelinho e Michel Cury; e os atacantes Raul, Luiz Eduardo, Dija Baiano, Tony, Jean Patrick e Denilson.

Além da apresentação do

plantel para 2017, o América também revelou detalhes do seu novo programa de sócio-torcedores, que tem como alvo a fidelização da torcida e a conclusão da construção da Arena América, e um novo acordo com a Arena das Dunas.

A parceria com o estádio que recebeu jogos da Copa do Mundo visa deixá-lo com "mais cara do América". Um dos vestiários da Arena receberá adereços em alusão ao clube e será pintado em tons vermelho e branco. "O jogador vai se sentir em casa jogando na Arena das Dunas. Sentimos que faltava isso. Queremos fazer do estádio o nosso caldeirão", argumentou Carlos Moura Dourado.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ

## JOGO TREINO

O América faz hoje o seu primeiro jogo-treino na temporada. O clube enfrenta o Executivo Jerimum,

time formado por atletas ligados ao Sindicato de Atletas Profissionais do estado. Entre os jogadores do time estão os ex-jogadores Fabiano "Paredão" e Robson "Capitão", que foram ídolos no próprio alvirrubro. A partida acontece no Centro de Treinamentos Abílio Medeiros, em Parnamirim, às 15h30. O torcedor rubro poderá acompanhar a partida-treino mediante a apresentação de cinco Timemánias.

O duelo será a primeira experiência de Felipe Surian à frente do alvirrubro. O clube ainda pode realizar outro treinamento até o fim do ano. O duelo ainda não foi confirmado. A estreia do América-RN no Campeonato Potiguar 2017 está marcada para o dia 15 de janeiro, contra o Santa Cruz de Natal, na Arena das Dunas. No entanto, a data pode ser antecipada para o dia 14, em razão de ajustes na grade da empresa que transmite a competição.

**Laboratório Integrado de Análises Clínicas e Toxicológicas**  
 CNPJ: 03.973.501/0001-42; CMC: 139.965-9  
**DECLARAÇÃO**  
 LIATEC - LABORATÓRIO INTEGRADO DE ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E CLÍNICAS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.973.501/0001-42, torna-se público que requereu a SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, em 08/09/2016, através do processo administrativo nº 046355/2016-22, o Alvará/Construção para funcionamento do novo Laboratório com área a ser construída de 323,20m², enclavados em um terreno com 360,00m² situado na Rua Água, 438, Tirol Natal/RN.  
 Natal, 20 de Dezembro de 2016.  
 Jairo de Almeida - DIRETOR

**EDITAL DE INTIMAÇÃO (NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)**  
 O 1º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN, Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9.514/97, atendendo requerimento do credor BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, fidei comissário, Sr. JORGE ANTONIO FERREIRA PIANCO, (CPF/MF nº 022.647.724-09) e LEYLIANE LOPES DE ANDRADE PIANCO (CPF/MF 041.875.494-20), INTIMADO para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1º do artigo citado, referentes ao Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento - Contrato nº 070080230000987, datado de 25 de setembro de 2013, com Eficácia de Escritura Pública - Lei nº 4.380/64, e Lei nº 5.049/66, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei nº 9.514/97, registrado sob os nºs R.7- e R.8-, na matrícula 66.391, deste Cartório, referente ao imóvel designado de Um Apartamento nº 401, localizado na Torre Daniela - Tulipa: Coluna B - 3º pavimento elevado, integrante do empreendimento residencial multifamiliar denominado "Vila Verde Residencial", situado na Rua Pantanal nº 150, esquina com a margem da BR-101, no bairro Nova Parnamirim, em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos. Parnamirim/RN, 13 de dezembro de 2016. EGUIBERTO LIRA DO VALE - Tabelião e Oficial de Registro

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**  
**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN**  
**JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS PL Nº 0127/2016 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**  
**Objeto:** Execução de serviço, com fornecimento de material, para realização de obras de substituição de trechos de rede de água, em cimento amianto, do bairro de Mãe Luíza, Natal/RN.  
**Aviso**  
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise e julgamento das Propostas de Preços, decidiu por desclassificar as empresas: AJF INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO & LOCAÇÃO LTDA e VIPETRO CONSTRUÇÕES E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA. Em seguida, a comissão classificou as demais empresas de acordo com o quadro abaixo.

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA	1.615.986,14
2º Lugar	CONARTE PROJETOS, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	1.640.209,55
3º Lugar	CONSTRUTORA VECON LTDA	1.817.042,88
4º Lugar	HL ENGENHARIA LTDA	1.834.100,47
5º Lugar	AZEVEDO & COELHO LTDA	1.965.494,86

Foi considerada vencedora da licitação a empresa CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.  
 Natal/RN, 20 de dezembro de 2016  
 A Comissão

**CARTÓRIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA**  
**1º OFÍCIO DE NOTAS**  
**Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090**  
**FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982**  
**FAX (84)3222.5621**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 23/12/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ACADEMIA GRACE BARRA	17.668.415/0001-30
ARMAZEM DIESEL EIRELI ME	17.338.762/0001-03
ARMAZEM DIESEL EIRELI ME	17.338.762/0001-03
DHENNYSON FERREIRA DA SILVA	912.369.242-15
FRANCISCO JORGE PEGADO	481.693.314-04
GILSON BERNARDINO DE SENA	096.575.124-41
JOAO DAS RODAS LTDA - ME	09.539.758/0001-77
LIVRARIA E PAPELARIA TROPICAL LTDA	11.934.122/0001-71
LYVIA GOES DE SA	14.378.747/0001-92
M. V. R. DE SOUZA ME	09.221.188/0001-72
NATALIA MEDEIROS DA SILVA	013.922.544-77
WILSON MARTINHO DA SILVA JUNIOR	074.397.944-35

**Henrique Procópio de Moura**  
 Tabelião Substituto

**TERCEIRO OFÍCIO DE NOTAS**  
 Registro Imobiliário da 1ª CRI - Cidade e Comarca de Natal  
 Capital do Estado do Rio Grande do Norte  
 República Federativa do Brasil  
 Rua Manoel Fagundes Pereira, nº 27, 80m - Leste - Terreno Foreiro Municipal, c/ 27,80m; Oeste: Rua Guanabara (Terreno Foreiro Municipal), c/ 7,50m.

**FAZ PÚBLICO**, para ciência dos interessados, que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da Lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, eu, em cumprimento da Lei nº 10.931/2004, Art. 219 - inciso III, "Retificações Consensuais de Registros Imobiliários", que foi apresentado requerimento datado de Natal-RN: 24.03.2016, firmado pelo dr. Pedro Henrique Coelho Lima (OAB/RN nº 10.379), na qualidade de procurador, do dr. Márcio Soares Leite, inscrito no CPF/MF sob o nº 155.687.504-59, solicitando o procedimento averbatório à margem da matrícula nº 7.002, aberta em data de 27.12.1982, visando assim corrigir a área do terreno: que antes media 190,08m² de superfície, consensualmente acrescido de 52,12m² de superfície, passando a medir 242,20m², mantendo-se a carta de arrolamento nº 13.789, situado à Rua Guanabara, no bairro de Areia Preta, zona leste, desta CIDADE DE NATAL-RN, observando-se: foram apresentados: Memorial Descritivo e Planta de Localização e Planta Baixa e ARV/CRV e DECLARAÇÃO: levantamento efetuado "in-loco", notadamente não foi apresentada a "Carteira de Limites", e, não foram consultados: SEMURB-PMN; DE/PMI CONSTRUÇÕES S.A.; COND. RESID. ALDEBARAN e, assim: Norte: Terreno Foreiro Municipal, c/ 27,90m; Sul: Terreno Foreiro Municipal, c/ 27,80m; Leste: Terreno Foreiro Municipal, c/ 8,60m; Oeste: Rua Guanabara (Terreno Foreiro Municipal), c/ 7,50m.

**NOTA:** - QUALQUER DOS LIMITANTES E/OU SEUS LEGÍTIMOS HERDEIROS E/OU SUCESSORES, incluindo-se em especial a SEMURB-PMN, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se ao 3º Ofício de Notas, Privativo do RGR da 1ª CRI desta cidade de Natal/RN, localizado no Largo Junqueira Aires, nº 532 - Cidade Alta, no horário comercial, de segunda-feira à sexta-feira, para apresentar por escrito suas razões.

**ADVERTÊNCIA:** - Prazo de quinze (15) dias úteis - após a publicação deste Edital, findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de correções das áreas, DADO e PASSADO nesta cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, da República Federativa do Brasil, aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro do ano de dois mil e sessenta e seis (2016). Eu, Manoel Fagundes Pereira, Tabelião Substituto da 1ª CRI-Natal/RN, que determinei a DITTAÇÃO, subscrevo e assino: dou-ss.

Natal-RN, 22 de novembro de 2016.  
 Manoel Fagundes Pereira  
 Substituto de 1ª CRI - Natal/RN  
 CPF nº 021.954.777-04  
 OAB nº 22.1044

// Sul-Americana

## Conmebol entregará troféu à Chapecoense no sorteio de hoje

A Conmebol confirmou ontem que vai entregar à Chapecoense o troféu da Copa Sul-Americana durante o evento que sorteará as chaves da próxima edição da Copa Libertadores, na noite de hoje, em Assunção, no Paraguai.

O time catarinense foi oficializado como campeão da Sul-Americana a pedido do Atlético Nacional, com quem decidiria o título do campeonato nas finais que foram canceladas após o acidente aéreo que vitimou 19 jogadores da Chapecoense. Ao todo, 71 pessoas morreram na tragédia ocorrida no dia 29 de novembro, perto da cidade de Medellín, na Colômbia.

O voo levava a delegação da Chapecoense para o primeiro jogo da final, na cidade



// Presidente da Conmebol Alejandro Dominguez

colombiana. O acidente, porém, acabou com o sonho do time brasileiro de disputar sua primeira decisão internacional da história. A tragédia causou comoção mundial e fez o Atlético Nacional pedir à Conmebol para conceder o título ao adversário como homenagem às vítimas da tragédia.

A decisão sobre o título da Sul-Americana foi anunciada pela Conmebol no dia 5 de dezembro, porém o troféu só será entregue hoje, no sorteio da Libertadores. O evento também terá homenagens às vítimas do acidente aéreo e a entrega ao Atlético Nacional do prêmio "Centenário Conmebol de Fair Play", em razão do pedido para conceder o título ao adversário.

"Será o reconhecimento a estes dois grandes times sul-americanos, que demonstraram a grandeza de nosso futebol e que nos lembraram da importância do valor do espírito de paz, da compreensão, e do jogo limpo entre os adversários", declarou o presidente da Conmebol, Alejandro Dominguez.

FIERN SESI SENAI IEL

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

## COMUNICADO

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FIERN avisa ao público em geral que, durante o período de 26 a 30/12/2016, não haverá expediente nas entidades do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), face ao Recesso Natalino previsto na Portaria Conjunta nº 008/2016, de 24/10/2016 e na Cláusula Trigéssima Quarta do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, de 15/09/2016.

Natal, RN, 16 de dezembro de 2016.

AMARO SALES DE ARAUJO  
 PRESIDENTE



# Panela envelheceu

**Treinadores mais experientes**, como Vanderlei Luxemburgo, perdem espaço no mercado da bola enquanto novatos como Roger e Jair Ventura se valorizam

Agência Estado

**A**té poucos anos, quem contratasse Vanderlei Luxemburgo, Joel Santana, Oswaldo de Oliveira, entre outros, mais do que contratar um técnico, estava levando ao clube uma grife e a certeza de que bons resultados estavam por vir. Hoje, os experientes treinadores sofrem desdém, são chamados de "dinossauros", antiquados e rejeitados pela maioria dos dirigentes e torcedores. Quem dita o ritmo do futebol brasileiro para 2017 é uma nova geração.

Nesta segunda-feira, o Vitória descartou a possibilidade de contratar Vanderlei Luxemburgo, de 64 anos. A Chapecoense, em meio à tragédia com o avião da equipe, preferiu contratar e pagar por Wagner Mancini, de 50, do que acertar com Levir Culpi, de 63, demitido do Fluminense, que se ofereceu para trabalhar de graça.

Enquanto isso, Roger Machado, de 41 anos, chega ao Atlético Mineiro cheio de moral, assim como Jair Ventura, de 37, que assumiu o Botafogo no meio do Campeonato Brasileiro, lutando contra o rebaixamento, se classificou à Copa Libertadores e nesta segunda-feira renovou contrato até o final de 2018.

O Flamengo aposta em Zé Ricardo, de 45 anos, para jogar a Libertadores, sem cogitar um veterano. O campeão brasileiro Palmeiras perdeu Cuca, de 53, e foi atrás de Eduardo Baptista, de 46, que vem de bom trabalho pela Ponte Preta e aparece como uma das melhores revelações dos últimos anos.

O São Paulo radicalizou e colocou o ex-goleiro Rogério Ceni, de 43 anos, como técnico, depois de não conseguir grandes feitos com Ricardo Gomes, de 52. E o Grêmio acaba de ser campeão da Copa do Brasil com Renato Gaúcho, de 54, como treinador.

Enquanto isso, Vanderlei Luxemburgo continua desempregado após ser demitido do Tianjin Quanjian, equipe que nesta temporada con-



// Método de trabalho de Vanderlei Luxemburgo é visto como superado



// Uma das revelações do ano como técnico é Roger Machado

seguiu o acesso à primeira divisão da China, em junho. Joel Santana, de 67 anos, após ficar três temporadas sem clube, acertou com o modesto Boavista, que disputa o Campeonato Carioca.

Oswaldo de Oliveira, de 66 anos, deixou o Corinthians tendo, dentre outras reclama-

ções, o fato de demonstrar um trabalho antiquado, principalmente nos treinos. Ele gostava de dar longas atividades, com mais de duas horas, enquanto os novos treinadores entendem que o ideal é uma atividade compacta, com, no máximo 1 hora e 30 minutos.

FOTOS: REPRODUÇÃO

## SOBREVIVENTES

Existem três gerações bem distintas no futebol brasileiro. Os experientes como Vanderlei Luxemburgo e Oswaldo de Oliveira, os intermediários, como Dorival Júnior, de 54 anos, Wagner Mancini e Renato Gaúcho, e os novatos, encabeçados por Roger Machado e Eduardo Baptista.

Embora os veteranos estejam em baixa, alguns ainda conseguem se manter. Paulo Autuori, de 60 anos, conseguiu levar o Atlético Paranaense à Libertadores, enquanto Abel Braga, de 64, após passar todo a temporada sem clube, acertou com o Fluminense para 2017.

Uma das formas encontradas pelos veteranos para se manter na ativa é trocar de função. É o caso de Antônio Lopes, de 75 anos, que abandonou a carreira de treinador em 2011, no Atlético Paranaense, e virou dirigente. Atualmente, ele é gerente de futebol do Botafogo, do Rio. Já Emerson Leão, de 67, que em 2012 dirigiu o São Caetano, acaba de assumir o cargo de consultor de futebol da Portuguesa.

## // Chapecoense

### Bolívia culpa LaMia e piloto por acidente

**A** investigação promovida pelo governo boliviano confirmou que a LaMia e o piloto do voo CP-2933 foram os responsáveis pelo acidente aéreo da Chapecoense. O anúncio foi realizado nesta terça-feira pelo ministro de Obras Públicas do país, Milton Claros, em pronunciamento na cidade de La Paz.

“O que aconteceu neste trágico evento é de responsabilidade direta da empresa LaMia e do piloto”, confirmou Milton Claros. O ministro foi o responsável por apresentar os resultados da investigação e considerou que houve uma “cadeia de erros” que resultou no trágico acidente que matou 71 pessoas em novembro.

Considerado um dos culpados pela queda do avião nas cercanias de Medellín, Miguel Quiroga era piloto e um dos dois sócios da LaMia. Ele também morreu no acidente. As investigações concluíram que o avião que transportava o elenco da Chapecoense e profissionais de imprensa do Brasil continha o mínimo de combustível necessário para realizar o trajeto, sem uma quantidade extra, como manda a legislação.

Posteriormente, o Estado de S. Paulo revelou que o mesmo avião Avro RJ85, da LaMia, já havia realizado quatro outras viagens no limite do combustível, sendo que uma delas durou somente quatro minutos a menos do que o percurso encerrado em tragédia no acidente da Chapecoense.

Imediatamente após o acidente na Colômbia, a

LaMia teve sua licença suspensa na Bolívia e foi impedida de seguir em atividade. Posteriormente, o diretor-geral da empresa, Gustavo Vargas Gamboa, foi detido pela polícia boliviana. Documentos da LaMia também foram confiscados pela Justiça do país.

Ainda ontem, Milton Claros anunciou a abertura de um processo contra a funcionária da Administração de Aeroportos e Serviços Auxiliares à Navegação Aérea (Aasana), Celia Castedo. Ela foi a responsável por autorizar a saída do avião apesar das observações feitas sobre a autonomia do voo. Posteriormente, disse que foi forçada a alterar o conteúdo do informe da viagem e pediu refúgio no Brasil.

Outros investigados pela Justiça boliviana serão Gustavo Vargas Gamboa, que também é representante legal da LaMia, seu filho, Gustavo Vargas Villegas, que até o acidente ocupava a função de diretor de registro aeronáutico nacional, e Marco Antonio Rocha, sócio de Miguel Quiroga.

Na tentativa de impedir novos acidentes deste tipo, Milton Claros prometeu aumentar o controle e a vigilância dos voos na Bolívia e suspendeu dois funcionários da Aasana, para que “não contaminem” a investigação.

A LaMia era responsável pelo traslado da Chapecoense até Medellín, mas o avião que transportava 77 pessoas caiu na véspera da decisão Sul-Americana. Apenas seis pessoas sobreviveram.



// Piloto era o dono da empresa e também morreu no acidente

## // ForçaChape

### Rafael Henzel recebe visita da mãe do goleiro Danilo

**O** jornalista Rafael Henzel recebeu a visita de Ilaides, mãe do goleiro Danilo, uma das 71 vítimas fatais do acidente com o avião da Chapecoense, na noite da segunda-feira. O encontro ocorreu pouco antes de ele ter alta do Hospital Unimed, em Chapeco. Ao lado da mulher e do filho, o radialista deixou o local às 21h48 (de Brasília), de cadeira de rodas e se levantou para entrar em um carro particular.

“Antes de deixar o hospital, uma surpresa. Dona Ilaides, mãe do eterno Danilo, veio me dar um abraço. Que as narrações que fiz quando de suas defesas heroicas possam ficar de lembrança de nosso ídolo. Mulher de garra. Exemplo”, escreveu o jornalista em sua página no Facebook. Ele publicou ainda



// Jornalista recebeu visita pouco tempo antes de receber alta

uma foto com a camisa da Chapecoense ao lado da mãe de Danilo.

Antes da visita especial, Henzel concedeu entrevista coletiva. O jornalista se emo-

cionou e mostrou muita vontade de voltar à profissão, inclusive a tempo de trabalhar no primeiro jogo do clube caruarinense em 2017.

“Tenho minha data: dia

9 de janeiro, eu quero voltar a trabalhar. E dia 25 de janeiro, eu quero narrar Joinville x Chapecoense. Não sei como eu vou subir naquelas cadeiras lá, se eu estarei com alguma dificuldade para caminhar, por causa das lesões. Mas não quero saber, dia 25 vou estar lá. Eu não vou deixar passar. Tenho um dever muito grande com a comunidade de Chapeco, que acreditam em mim. Se eles acreditam, eu vou fazer”, declarou.

No dia 25, a Chapecoense estreará na Copa da Primeira Liga, justamente diante do Joinville. Por conta dos ferimentos da queda do avião, Henzel ainda não sabe exatamente as condições físicas que terá na data, mas isso não parece preocupar o jornalista, que prometeu se esforçar na recuperação para cumprir sua meta.

#### COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANO DE NATAL - URBANA CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

A COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL URBANA, convida o senhor **JOSE CARLOS OLIVEIRA SANTIAGO**, portador da CTPS: N° 5970976, série 00010-RN, CPF: 720.730.554-00, a voltar ao trabalho no prazo de **72 hs. (setenta e duas horas)** sob pena de ser rescindido seu contrato de trabalho, por abandono de serviço. Conforme estabelece o Art. 482, Letra "I" da CLT.

Valério Gurgel de Sá  
Diretor Presidente

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO (NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)

O 1º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN, Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9.514/97, atendendo requerimento do credor **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, fica o fiduciante, Sr. **MANOEL DOS PASSOS CÂMARA NETO**, (CPF/MF nº 058.072.144-20), INTIMADO para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1º do artigo citado, referentes ao Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças - Contrato nº 07080230000715, datado de 29 de janeiro de 2013, com força de escritura pública, nos termos do artigo 61 e parágrafos da Lei nº 4.380, de 21/08/1964, com alterações introduzidas pela Lei nº 5.049, 29/06/1966, firmado com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE, recursos esses captados através de contas de poupança, com garantia de alienação fiduciária, nos termos da Lei nº 9.514, de 20/11/1997, registrado sob os nºs R-7 e R-8, na matrícula 50.870, deste Cartório, referente ao imóvel designado de **Um Apartamento Residencial nº 1102, 11º andar, do Tipo A, da Torre 02 - Edifício Contemporâneo**, empreendimento "Stilo Clube Residence", situado na Avenida Abel Cabral, nº 1245, no bairro de Nova Parnamirim, em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos. Parnamirim/RN, 13 de dezembro de 2016. **EGUIBERTO LIRA DO VALE** - Tabelião e Oficial de Registro.

#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIZ CELIO SOARES

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

#### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) por não o(as) faz(em), ate o dia :23/12/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
47574 PODIUM CONSTRUCOES E EMP	11.794.512/0001-93
DELSON FERNANDES DA SILVEIRA CURSINO	186.194.364-49
MARIA ELIZA FERNANDES DA SILVA	049.806.614-24
MARLUCIA FERREIRA DA SILVA	230.359.194-53
PONTA NEGRA COM DE OTILVA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
YENDDA SILVA DOS SANTOS MARTINS	063.313.974-26
NATAL, 20 DE DEZEMBRO DE 2016.	LUIZ CELIO SOARES Oficial Titular



# Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Na diplomação em Mossoró, a prefeita eleita Rosalba Ciarlini com a futura deputada estadual (com a saída de Álvaro Dias para ser vice de Carlos Eduardo) Larissa Rosado, que escreveu depoimento sobre o encontro nas redes sociais. "Também levei o meu abraço a Rosalba Ciarlini, prefeita que administrará nossa Mossoró a partir de janeiro. Desejo sucesso a sua gestão frente à Prefeitura, o nosso povo merece dias melhores!", disse

## Giro pelo Twitter...

...do jornalista Xico Sá: "Não há um único paneleiro que não esteja na lista da Odebrecht ou de outras corrupções. Vocês estavam nas ruas protestando contra vcs mesmos";

...do senador Roberto Requião (PMDB): "R\$ 100 bilhões para as telefônicas e 49 anos de trabalho para o povo se aposentar. Temeridade?";

...do site irônico Sensacionalista: "Lula vira réu pela quinta vez e Moro quer hexa antes de Tite".

### Decisiva

Falando em diplomação dos eleitos, interlocutores da vereadora Wilma de Faria comentaram que ela foi fundamental para a consolidação do nome de Ranieri Barbosa na articulação de apoio ao vereador como candidato a presidente de Casa.

A ex vice-prefeita foi das últimas parlamentares a assinar a moção de apoio ao vereador, e quando o fez, automaticamente, subiu a quantidade de assinaturas dos indecisos.

A propósito: se a chapa de Ranieri vencer, Wilma será a segunda vice-presidente da Câmara.

### Susto

E a cerimônia de diplomação dos eleitos em Natal teve cenas que poucos viram, como é próprio nessas ocasiões. Mas a coluna estava lá para registrar, por exemplo, que a atual vice-prefeita e vereadora diplomada Wilma de Faria teve um mal-estar logo após receber seu certificado do TRE. Ela foi atendida, inclusive, pelo ex-vereador e hoje deputado estadual Albert Dickson, que é médico.

Pessoas e amigos que a acompanhavam disseram que ela teve um pico de pressão. A ex vice-prefeita está em tratamento de saúde contra um câncer.

### Cores

Ao ver a vereadora Júlia Arruda ostentando um belo longo vermelho, um colega de bancada soltou a provocação por ela não estar de azul, cor predominante do partido dela. Só que dele também, que por certo não lembrou que o vermelho também faz parte das cores da legenda. Mostrou toda a sua "afinidade" com o partido.

### Expectativa

"Primeira deputada federal do RN, primeira prefeita de Natal, primeira governadora do estado. E, agora, quando pela primeira vez assumo a nobre missão de representar os natalenses na Câmara, faço parte da maior bancada de vereadoras da história dessa casa legislativa! Excelente expectativa no avanço dos direitos das mulheres na nossa capital! Essa será uma das minhas bandeiras mais trabalhadas!"

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Meninas poderosas: A bancada feminina da próxima legislatura da Câmara Municipal de Natal na diplomação desta segunda-feira

## AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre a aprovação, ontem, na Câmara dos Deputados, do projeto de renegociação das dívidas dos estados brasileiros com a União:

**Senador Roberto Requião (PMDB):**

"Quando a União assumiu a dívida dos estados foi o povo que pagou a conta. Agora querem que paguemos de novo. Estados não devem esta dívida."

**Jornalista Carlos A. Sardenberg:**

"Deputados federais querem que estados recebam dinheiro da União sem contrapartida. E De quem é o dinheiro da união? Seu, meu, de todos."

### Cordial

Alguns agradecimentos a Deus e à Igreja, presença de 'torcida organizada' e muitos gritos "fora Temer" - puxados por Natália Bonavides (PT), Sandro Pimentel (PSOL) e Fernando Lucena (PT) - marcaram a diplomação de prefeito, vice e vereadores, ontem, em Natal.

Discursaram apenas o vereador mais votado - Ranieri Barbosa - e o prefeito reeleito Carlos Eduardo Alves. Aliás, este foi o primeiro encontro da dupla após o afastamento. E eles cumprimentaram-se de forma "respeitosa" e "cordial", segundo o próprio Ranieri, que em seu discurso desejou um bom trabalho ao gestor pedetista.

### Favorável

Havia uma expectativa sobre o tratamento entre o prefeito Carlos Eduardo e o vereador Ranieri Barbosa. Na solenidade, porém, nada lembrou o recente quiproquó político entre os dois. Por mais de uma ocasião no evento, duas pelo menos, os dois fizeram questão de se cumprimentar. Sinal de que os laços podem não ter sido cortados em definitivo.

### Pazes

Em tempo: tem um bombeiro atuando para desfazer o mal entendido entre Ranieri e Carlos Eduardo. Segundo consta, a costura de uma aproximação entre os dois já estaria funcionando...

BOBFASH



// 'Blogger' potiguar Tinesa Emerenciano marcando presença em evento Cláudia Reges

### Prefeitos protestam

A Federação dos Municípios do RN (FEMURN) vai reunir hoje a imprensa, logo mais, as 10h, na sede da Federação, para que o presidente do órgão, prefeito de Assú Ivan Lopes Júnior, e demais prefeitos e prefeitas de todo o Estado anunciem decisões a serem tomadas coletivamente caso a Medida Provisória 753/2016, que inclui o repasse imediato das multas da repatriação para as prefeituras, não seja republicada com nova data de pagamento.

A MP publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de dezembro estabelece que as Prefeituras só receberão suas partes da multa da repatriação no dia 1 de janeiro de 2017, quando os Governos Estaduais já terão recebido. Os gestores municipais exigem recebimento até o dia 24 de dezembro.

### Números

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, fez um balanço das atividades do STF antes de encerrar o Ano Judiciário, anunciando que em 2016 foram realizadas 80 sessões plenárias, sendo 36 ordinárias e 44 extraordinárias. Foram realizados, segundo a ministra, 13.138 julgamentos colegiados e 94.501 monocráticos, sendo publicados no ano 12.819 acórdãos.

A ministra Cármen Lúcia informou ainda que este ano foram baixados 80.297 processos e que o acervo atual do STF é de 61.816 processos em tramitação, diante de um acervo de 53.618 processos herdados de 2015.

### Quatro décadas

A Cooperativa Cultural Universitária se prepara para entrar em 2017 e comemorar suas quatro décadas de existência. São 40 anos de tradição e resistência, aliada às novas tendências, modernidade e compromisso com o conhecimento. Serão muitas atividades culturais ao longo do ano para dar conta das comemorações. Além das agendas já existentes que oferecem ao público debates, música, lançamentos de livros e cinema, a Cooperativa Cultural pretende registrar sua trajetória. É possível que seja publicado um livro, além de ser feito um documentário, dentre outras novidades, como selo comemorativo e nova logomarca.

### Rubi apresenta

Para dar boas vindas a 2017, a Rubi Lingerie e Assessorias promoverá hoje uma tarde de borbulhas para apresentar o seu mais novo produto no segmento de Beach Wear. O evento acontece entre as 15h e 19h, com produção da jornalista Liege Barbalho.

BOBFASH



// Christmas Preview com Ana Rocha & Appolinário, Bobstore, A Graciosa e Schutz



# Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ *Neenhuma paciência tenho para a intolerância* ”



## PAPAI NOEL

Passava pela Praça das Flores, já tórrido sol das 11h da manhã do último sábado quando... De um lado dois carros importados e, na frente dos dois... uma carroça: pai, mãe, imaginei eu... três filhos pequeninos sem camisa, chapéus de palha, um surrado boné azul, desses que políticos distribuem a esmo.

Os ricos gritando, buzinando, o pobre jumento empancado, uma das crianças chorando, com medo do escândalo protagonizado por quem não sabe a dor de atravessar uma rua, sob forte sol, com a família ao lado, no galope do abandono.

Certas cenas não aguento somente assistir e desci do carro.

Ofereci ao pobre senhor ajuda, ele me jogou uma corda, puxei o pobre jumento para cima da calçada da Praça das Flores. A essa altura, os dois carros importados assistiam a tudo calados. Mas lá atrás, um sem fim de carros gritando.

Acho lindo e bucólico essas carroças no meio do caminho. Observo quem as conduz, rezo para que vençam na vida. Jamais grito, buzino, me estresso com isso.

Ninguém guia uma carroça porque quer: é precisão, abandono – caminhos inerentes ao povo brasileiro, aliás.

O pai, tomando as rédeas da carroça, me agradeceu.

Sacou de um fardo de juta um saco com nove ovos caipira e me deu, com o mais terno dos sorrisos.

Eu caí no choro. Disse não querer, que desse para os meninos e ele desceu da carroça, apertou minha mão... e insistiu.

Demos um abraço forte, daqueles que, quem me conhece sabe que dou mesmo e recebi os ovos.

Ali, começou meu “Feliz Natal”.



FOTOS NARA SANTOS

*Isso me acalma  
Me acolhe a alma  
Isso me ajuda a viver*

Luis, sempre quis dizer isso: que acho lindo o casamento dos seus pais. Vez por outra comento à vida, quão importante é esse laço, essa união, isso que nos consagra e nos faz uma pessoa centrada e completa para o mundo: a família.

Outro dia disse para o meu amor, quando Anchieta e Cris passaram, numa festa, do outro lado do salão.

Acho lindo eles dois juntos!

Que vocês, Luis e Isabel sigam esses exemplos... os de Aluísio Alberto e Maria Gildileide e de Anchieta Pinto e Cris: dois casais com nome, sobrenome, respeito, amor.

Parabéns pela festa linda, toda afeto, toda ternura – que Nossa Senhora, ali, ao redor de vocês, abençoe mais, afague mais, esperance mais. Obrigado pelo convite, pelo carinho d'amizade dos seus mais... e felizes para sempre, amém.



### Misericórdia

O Rio Grande do Norte enterrado no caos. Salários atrasados, gente desesperada – a tristeza de se viver num Estado... abandonado. O comércio sofrendo, os pais de família chorando.

### Fã

Filho duma família luz, João Ferreira Melo Neto segue na França. Em Nancy, por três meses, o neurocirurgião elogiado nos quatro cantos do Estado segue seu doutorado – e, para o Brasil, volta em fevereiro. - Mais sabido do que nunca.

### Macambira

Está de fazer pena, dó e compaixão a situação do Rio Grande do Norte no que se refere, também, à seca. As cidades do Oeste estão, abandonadas pelo poder público, numa sequidão de doer n'alma. E tristes, muito tristes. Gados mortos, casas abandonadas, comunidades dizimadas.

### Sal Grosso

Diplomação dos ilustres políticos de Mossoró, antes de ontem à noite, no teatro Dix-Huit Rosado (que também está um caco) e... do lado de fora, um punhado de assaltos.

Nas redes sociais, as vítimas gritando, lá dentro os políticos posando para fotos.

Será preciso uma força tarefa, para reerguer Mossoró.

### Outdoor

Hoje, 18h, o diretor-gerente da PlanoB Marketing, especialista em marketing e mestre em Ciências Sociais, Bruno Oliveira, ministra palestra no Trends Talk, evento gratuito que vai receber convidados na sede da Ponto Criativo.

Lá, o amostrado blá blá blá sobre “Marca pessoal: como vai sua reputação on line”.

3012-1230

### Eu, Rio

Para as Meninas da Extra, a coluna de hoje. Ariadne, Bia, Fabrine e Milena... pela parceria de anos, arengas e profundo amor que nutro por elas... a coluna de hoje.

*Chrystian*



## CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jallmiroliveira@novojornal.jor.br

# Livro revela bastidores da Legião Urbana

Obra traz detalhes das gravações em estúdio e delinea o processo criativo da banda capitaneada por Renato Russo; também traça o comportamento artístico de Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá

**A**s biografias convencionais costumam explicar a vida de um artista pela obra que ele deixa. O pouco explorado caminho contrário, se ater à obra para chegar à vida, pode, contudo, trazer histórias reveladoras e saborosas que muitas vezes não passam pela apuração centrada no palco, na família, nos amigos.

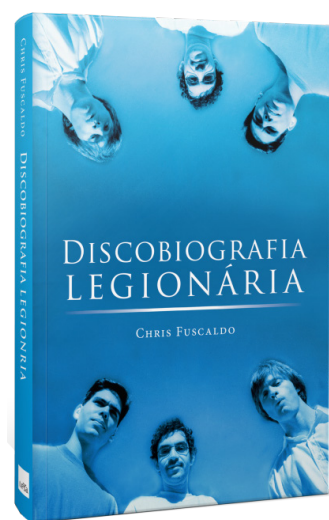
A jornalista e pesquisadora fluminense Chris Fuscaldo foi aos estúdios falar com músicos, produtores, arranjadores e compositores para fazer Discobiografia Legionária, da editora Leya. O livro traça o comportamento artístico de Renato Russo e seus músicos - sobretudo Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá - durante a gravação de seus oito discos de carreira e da feitura dos álbuns póstumos da Legião Urbana.

Aos que acompanham as publicações sobre a banda, esse trabalho é o que parece: um filho bem nutrido dos textos originais, com novas apurações e entrevistas, que Chris escreveu para a gravadora EMI em 2010 para o relançamento em CD da discografia completa da banda brasileira. O livro traz agora aqueles textos corrigidos e mais histórias que abrangem a discografia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// Legião Urbana, em 1985, após a gravação do primeiro álbum: Renato Russo, Renato Rocha, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá



pós-morte de Renato Russo, em 11 de outubro de 1996.

"Não sei se poderia fazer esse livro sobre outras bandas", diz Chris, referindo-se à riqueza de histórias que uma sessão de gravação pode trazer quando a banda em questão era a Legião Urbana. "Eles tinham uma vida à parte quando estavam em uma sala de estúdio. Poderiam passar dias, meses trabalhando em uma mesma música. Era uma história deles com eles mesmos e com outros profissionais." Quando músicos entram

em estúdio e "matam" uma gravação em questão de horas, a única história a ser contada é a do virtuosismo desses artistas. Para Chris, transbordaram os dilemas, as escolhas, as dúvidas, as brigas e o companheirismo que poderiam se alternar durante o registro de apenas uma canção

"O Renato era muito planejado. Chegava para uma gravação trazendo seu caderninho, cheio de anotações." Apesar da pretensa centralização, a atitude do líder trazia um

traço de personalidade positiva. "Ele era muito generoso, um compartilhador.

Querida que todos colaborassem com as criações." Os músicos seguiam em estúdio mesmo durante o processo de mixagem, uma etapa pós-gravação que, em geral, dispensa o artista de sua presença em estúdio. "Eles jogavam vôlei em uma quadra que montavam no estúdio. Claro que também havia brigas, crises de criatividade com as quais

Renato não sabia como lidar, momentos como o que Renato dá uma saída do estúdio dizendo que vai tomar um café, acaba bebendo (álcool) e ficando pela rua", conta Chris

O álcool entrou com força na vida de Renato, e ele falou sobre isso em momentos como na canção Vinte e Nove, do disco O Descobrimiento do Brasil, de 1993. Assim conta Chris: "Entre 1993 e 1995, Renato estava extraordinariamente inspirado.

Querida viver cada minuto como se fosse o último. Compôs como nunca, numa velocidade nova para quem acompanhava sua trajetória e via suas dificuldades toda vez que pintava um disco novo para produzir". Mas o alcoolismo é uma questão revelada pelo próprio artista na canção. "Me embriaguei morrendo 29 vezes." Ela lembra também de Só por Hoje, que remete ao famoso lema dos Alcoólicos Anônimos, frequentado por Renato, como lembra a autora. Chris Fuscaldo quer se dedicar à biografia de Zé Ramalho. A previsão de lançamento é início de 2017.

## DISCOBIOGRAFIA LEGIONÁRIA

Autora: Chris Fuscaldo  
Editora: Leya (216 págs., R\$ 39,90)

## // Retorno

# Ícone da soul music, Hyldon lança novo disco

**A**s coisas mais simples da vida estão nos pequenos gestos do dia a dia: os amigos, a família e o amor genuíno entre duas pessoas que se amam. Se o mundo anda mesmo de ponta-cabeça e o ódio pelas diferenças parece cada vez mais onipresente, como bem externou 2016, Hyldon caminha na direção contrária e mostra que, sim, é possível disseminar sentimentos bons numa sociedade, segundo ele, "emocionalmente instável e doentia". "Dinheiro, sucesso e status: tudo isso acaba, cara. Família e amizade, não", afirma o cantor e compositor em um bate-papo leve e descontraído numa abafada manhã no Centro Cultural São Paulo.

Aos 65 anos, o baiano radicado no Rio de Janeiro acaba de lançar o disco As Coisas Simples da Vida. O novo trabalho do soulman traz 10 canções inéditas, todas compostas e produzidas por ele. As faixas transbordam de boas vibrações e mostram uma delicadeza sublime para falar de amor, amizade e companheirismo, sem que tudo isso pareça piegas ou

minimamente cafona. "Eu tive mais tempo para me dedicar a essas músicas. Consequentemente, pude escrever sem compromisso e brincar com os arranjos. Isso reflete no resultado final. Minha voz está muito melhor neste álbum", afirma Hyldon.

Engana-se, porém, quem pensa que As Coisas Simples da Vida tenha apenas baladas. Composições como Sábado Passado e Um Trem para Bangu mostram ginga e um groove de pegada única. Apesar da forte influência da soul music setentista, o projeto começou a ser pensado como algo exclusivamente romântico.

A paixão de Hyldon pelo groove, entretanto, falou mais alto durante a produção do disco. O autor de Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda, portanto, retoma influências de suas origens, incluindo aí trabalhos que executou ao lado de Cassiano, Tim Maia e Sandra de Sá no chamado movimento Black Rio. "Faço um resgate ao meu jeito de compor e tocar. É legal mostrar às pessoas que não sou só aquele cara de Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda. Tem um outro lado mais versátil e amplo da minha carreira.



DIVULGAÇÃO

// Hyldon: um dos principais nomes da soul music no Brasil

Quem é mais jovem não conhece quase nada disso", ressalta ele.

Em 2015, Hyldon lançou seu disco clássico Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda (1975) para celebrar os 40 anos de seu trabalho autoral de maior sucesso. O hit homônimo de Hyldon, ao lado de As Dores do

Mundo, também presente no álbum, embalou os famosos bailinhos e o colocou no topo das paradas. Ao lado de Tim e Cassiano, formou a chamada santíssima trindade do soul. "Desde aquela época, a música é a maneira mais fácil que encontrei para expressar meus sentimentos verdadeiros. Música é sentimento."

Se em seu último disco, Romances Urbanos (2013), Hyldon já dava provas de uma maturidade vocal arrebatadora, As Coisas Simples da Vida consolida tal evolução de maneira bastante ampla. Além disso, as 10 faixas do novo trabalho autoral são bem construídas e com solos elaborados.

"A maioria das composições de hoje não tem sequer introdução. Antigamente, a música podia durar quatro minutos que tocava em rádio tranquilamente. Hoje em dia, quando muito, chega a dois. É tudo muito rápido. A pessoa ouve, não dá muita atenção e pula de faixa. Elas ouvem música no carro, no pen drive ou no celular. Vivemos o chamado fast music: tudo é muito rápido e descartável", conclui Hyldon.

## // Saúde

# Alcione permanece internada em hospital de SP



// Legenda Us, quia sam rae lat. Elaboro dolum voluptas vit ariam a

**A**lcione se sentiu mal durante um show no Sesc Itaquera, na zona leste de São Paulo, no último domingo, 18, e teve de ser internada no hospital Sírio Libanês (zona sul). Em seu perfil do Instagram, a assessoria da cantora divulgou comunicado explicando o ocorrido. "Como já vinha apresentando, durante a semana, um quadro de bronquite e veio a constatação de que estaria com uma taxa glicêmica um pouco alta, veio a recomendação para uma internação com a finalidade de realizar exames laboratoriais preventivos. Felizmente, a artista passou a noite otimamente, não

tem resquícios do ocorrido ontem, e se prepara para voltar ao Rio", diz o comunicado.

Até ontem, dia 20, a cantora continuava internada. A assessora de imprensa da cantora, Eulália Figueiredo, garantiu que ela passa bem. "Ela está bem, não teve mais nenhum problema, nenhum desconforto, nada. Ela segue internada para alguns exames, apenas por precaução, mas ela está normalizada. Estamos esperando os exames, mas não se sabe a hora que sairão os resultados, então não há previsão de saída. Mas a boa notícia é que ela está bem", disse.